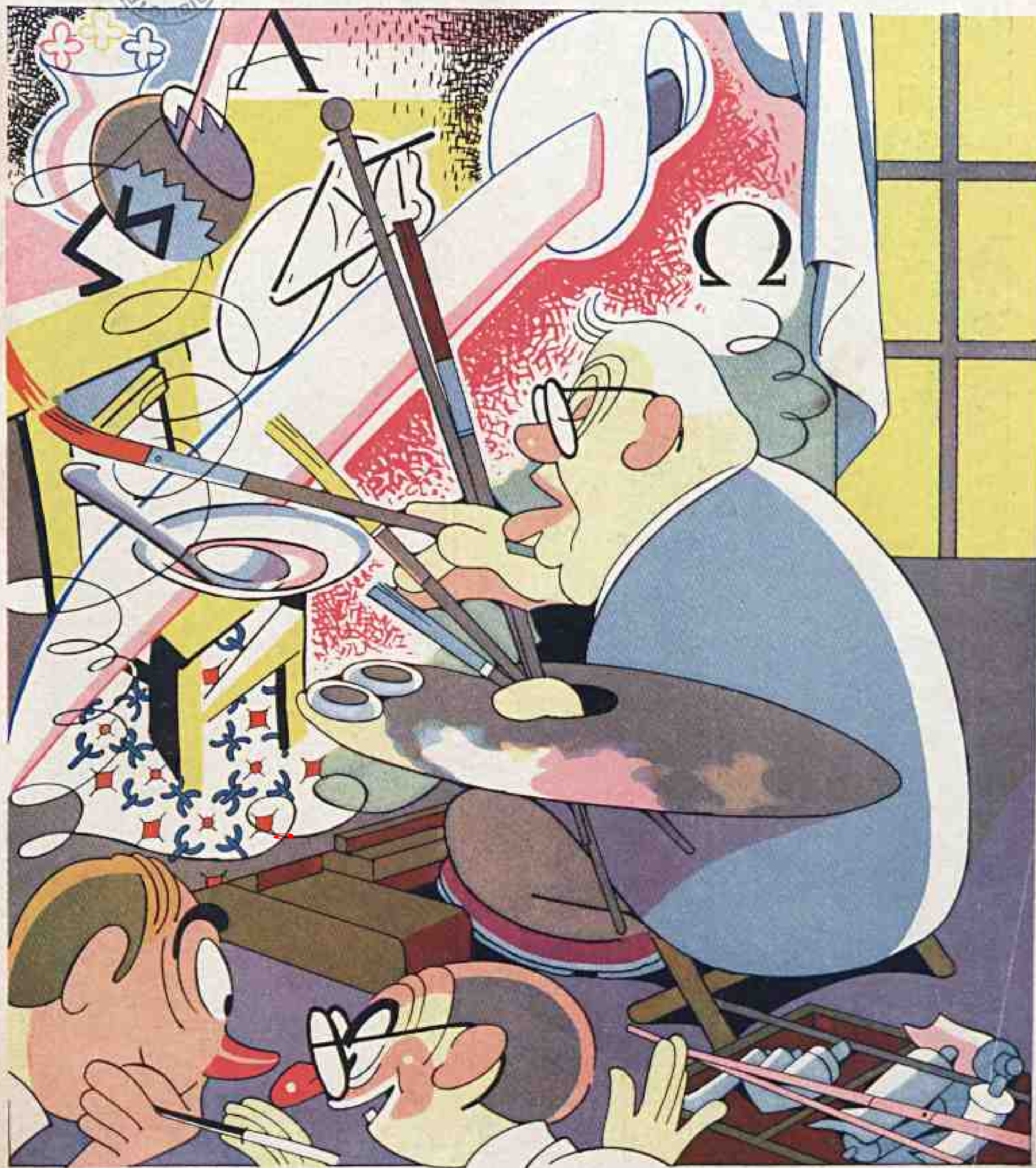
3 JUNHO 1950

Careta

NÚMERO 2.188 ANO XLII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



Passatempo

— Como são abstratos esses pintores modernos: têm uma espada na mente e dizem que é um "Machado".





É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO
ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

Por incrivel que pareça!...

ATENDEMOS ao apelo angustioso de um grupo de leitores de Careta da cidade de Juiz de Fóra, que nos pede comentarios a respeito de certa *Carta Telegrafica* que dirigiram ao Dr. honoris-causa Gal. Eurico Gaspar Dutra, dignissimo Presidente da Republica. Por julgarmos que nenhum comentario será melhor do que a reprodução do documento em questão, vamos publica-lo, na integra, afim de que o Brasil se extasie:

Carta Telegráfica — Cópia

Excelentíssimo Senhor Presidente da República
Palácio do Catete
Rio de Janeiro

Os infra-assinados, operários, promissários compradores de casas populares da Fundação da Casa Popular, do núcleo de Juiz de Fora, expõem a Vossa Excelência, à guisa de angustioso apêlo e derradeiro recurso, o seguinte:

Foram construídas, em Juiz de Fora, pela F.C.P. em terreno doado pela Municipalidade para êsse fim, duzentas e quinze casas, ditas populares.

2.º Essas casas, mal construídas, sem suficiente preparo do terreno, feitas com material de qualidade inferior, sem as condições mínimas de higiene e segurança, a ponto do Centro de Saúde local recusar até esta data o "HABITE-SE", foram vendidas por preços astronômicos — algumas atingiram a cento e cinqüenta mil cruzeiros — tendo tres quartos, uma sala, cozinha sem fogão econômico, privada sem fôrro, sem vaso sanitário; acabamento o pior possível; sem quintal; o madeiramento branco, todo empenado; as paredes trincadas; as instalações dágua defeituosas; sem demarcação dos lotes (sem muros) etc. Foram, entretanto, obrigados a comprá-las pelos seguintes motivos: a) crise de habitações na Cidade — não podiam esconder suas famílias debaixo das pontes; b) ludibrio à sua boa fé, esperteza dos advogados da Fundação; política demagógica etc.

Nas construções houve tôda sorte de irregularidade e roubalheira. Um vereador local pediu inquérito, mas a F.C.P., para evitar que o escândalo chegasse aos ouvidos de Vossa Excelência, mandou fazer a farça. Não obstante êsses cuidados, o inquérito chegou à conclusão de que houve desídia administrativa e responsabilizou o engenheiro chefe, mas, como a roubalheira vinha do alto, tudo acabou ficando no mesmo tamanho.

Nossa situação é crucial e angustiosíssima. Não agüentamos pagar as prestações exigidas. Somos humildes operários. Estamos comprando casas que mal valem dezenove mil cruzeiros (avaliação feita por engenheiros locais de alto conceito intelectual, social e moral) por cento e cinquenta mil cruzeiros. Recebemos mandado de despejo porque atrasamo-nos em duas mensalidades. Já não resistimos mais. Nossas famílias passam os maiores tormentos e privações porque caimos nesta verdadeira arapuca, num autêntico "conto do vigário".

Senhor Presidente:

Pedimos a Vossa Excelência, pelo amor de Deus, que nomeie pessoa da confiança de Vossa Excelência, em missão reservada, para vir até aqui apurar a veracidade das nossas acusações e socorrer-nos nesta emergência.

A Câmara Municipal está unânime conosco. Homens de todos os partidos e situações solidarizam-se conosco. A imprensa local tem sido a nossa salvação.

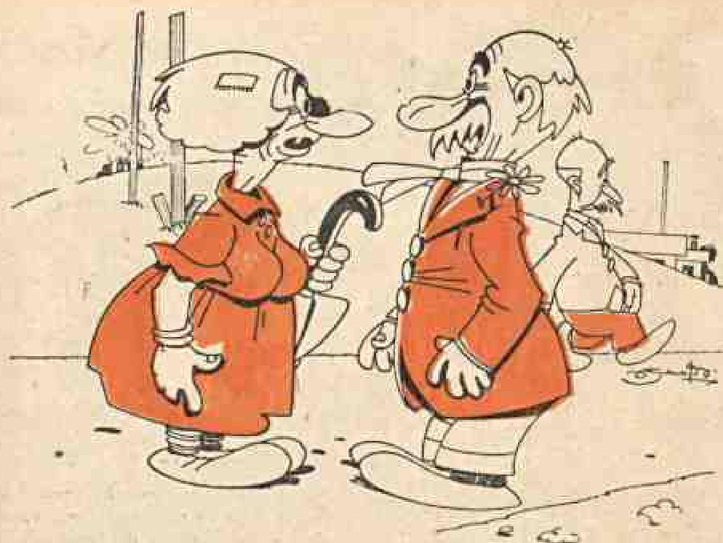
Tudo isto, Excelência, é feito pelos altos dirigentes da F.C.P., com o objetivo de encampar e abafar as grossas roubalheiras aqui verificadas, para desmoralizar a obra grandiosa de Vossa Excelência, o seu Govêrno e suas iniciativas.

Nem tudo, porém, deve estar perdido. Confiamos em que o nosso aflitivo grito de socorro, em plena Democracia e num regime de equilíbrio, que caracteriza o Govêrno de Vossa Excelência, será ouvido pelo seu espírito voltado sempre para a Justiça e para o Direito.

A Comissão de Defesa dos Promissários Compradores.

Juiz de Fora, 14 de Maio de 1950

Eis até que ponto afundou a moral politica e administrativa dos nossos homens públicos: passar o *paço* em pobres, modestos operarios! Entretanto, e dados outros precedentes igualmente tenebrosos, não acreditamos que o apelo surta efeito, a menos que os *vigaristas* não sejam individuos graduados do proprio partido do governo. Com efeito. Quem, diante das miserias que ocorrem em Alagoas, Pará, Goiás, Rio Grande do Norte, Maranhão, Piaui e outros Estados, poderá confiar nas medidas que semelhante governo possa tomar? Amanhã, quando chegar o dia das eleições, quem poderá obstar a que o operariado vá votar no ex-ditador, se o atual governo fez de cada operario um revoltado e um saudosista? Quem poderá, em sã conciencia, acusar o proletariado, se ele votar em massa no hermitão de São Borja, quando o governo que aí está é o melhor propagandista do "malandro" de Itú? Mais de uma vez publicamos nesta seção: o atual Presidente da Republica é o melhor cabo eleitoral do Sr. Getulio Vargas! Será que desta feita ele nos desmentirá? Duvidamos. — *Bob*



Alexandre Isabelle, de 96 anos de idade, casou-se em Caprillo, Salerno, com uma mulher de 36 e declarou á imprensa que espera ter filhos.

(Do noticiário)

— *Quem sabe, D. Pinicullina, se Isabelle não vai ganhar o prêmio instituido pela Rainha Vitoria!...*

LIVROS ORFÃOS

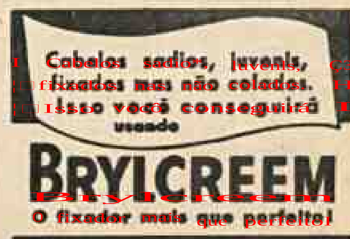
POUCO depois de iniciada a 'Idade Aurea' que infelizmente durou apenas curtos quinze anos, o edificio da Camara dos Deputados, privado da alta eloquencia parlamentar, que a nós todos encanta e edifica, converteu-se numa especie de casa de comodos. Alojaram-se alí serviços heterogeneos, inclusive o DIP, de famigerada memória. Esses hospedes indesejaveis alí permaneceram longamente; só o miraculoso restabelecimento da ordem conseguiu desalojá-los, mas depois de revoltantemente conspurcado o edificio.

Entre as coisas valiosas que alí havia contava-se a biblioteca. Quando o vendaval serenou, verificou-se que os livros tinham sido vitimas dos vandalos. Inumeros tinham desaparecido, em caminho talvez dos 'sebos'; outros estavam desirmanados; outros dilacerados.

Algum tempo já se passou e parece que algo se tem feito para remediar os efeitos do terremoto. Por outro lado, porém, se afirma que á biblioteca tem causado sérios danos a praxe de se permitir que congressistas retirem volumes para leitura em casa, em pijama e chinelos, e, depois, para as crianças verem figuras e, eventualmente, recortá-las com tesoura.

Infelizmente é esse o destino dos livros entregues aos cuidados do Estado. Os da Biblioteca Nacional não têm tido melhor sorte do que os da Camara. Quem escreve estas linhas preciosas certa vez consultou o Vocabulario grego de Ramiz Galvão. Correu á nossa biblioteca maxima, onde foi convidado a procurar pessoalmente a obra no catálogo (!) Esse fiel depositario acusava a existencia de dois exemplares; sucedeu, porém, que, segundo informação dos empregados, ambos estavam "fóra do lugar". Em consequencia, o consultante teve que apelar para uma biblioteca particular, onde, felizmente, o unico exemplar existente "estava no lugar".

Seja dito de passagem que o "respeitavel publico" não merece serviço perfeito. De outra vez fomos consultar numeros antigos de 'Careta', que encontramos encadernados; mas, abrindo os volumes, tivemos o desgosto de encontrar numerosos exemplares cheios de buracos, de onde leitores incrivelmente estupidos haviam extraido desenhos que tinham tido o infortunio de agradar-lhes.



Essas coisas atestam bem o que é o nosso ambiente intelectual.

Houve tempo em que a Biblioteca criou exigencias embaraçosas para os leitores. Por muito incomodo, entretanto, que isso fosse, forçoso é reconhecer que, entre nós, conviria descobrir-se um meio de serem os livros blindados. Isso, de fóra para dentro; de dentro para fóra, conviria que nunca se exigisse do publico a consulta direta ao catálogo. A entrega rapida das obras pedidas é uma das grandes virtudes das bibliotecas publicas. Finalmente, o pessoal respectivo deveria fazer esforços para que as obras não estejam tão frequentemente "fóra do lugar", expressão vaga, misteriosa, que gera a suspeita de que as obras raras e caras não gostem de obedecer á colocação indicada pelo catálogo e de que, boêmias, prefiram andar passeando por aí...



SAIBA...

... que as turquesas, como muitas outras pedras preciosas, com o tempo perdem a côr original e, de azuis que são, ao fim de alguns anos tornam-se amarelas.

... que, no sul da Guiana Francesa, há certa tribo de indios cujos individuos têm a pele branca, os cabelos louros e a estatura bastante elevada, o que já fêz com que muitos exploradores os tenham confundido com europeus.

... que o monarca europeu que teve o reinado mais longo da história, até hoje, foi Luiz XIV, da França, que reinou durante 72 anos.

... que Montevidéu, o nome da capital da República Oriental do Uruguai, foi tambem dado, há tempos, a uma cidade do Estado de Minnesotta nos Estados Unidos.

... que, durante a segunda Guerra Mundial, em consequencia do BLACK-OUT, a Inglaterra importou mensalmente dos Estados Unidos cêrca de 8 milhões de pilhas elétricas para lâmpadas de bolso.

... que a pomba doméstica descende da pomba saxicola; ela atualmente habita nas zonas rochosas do Oceano Atlântico e na região compreendida entre o Mediterrâneo e o Himalaia.

... que foi o inglês George Stephenson que, em 1814, completou a adaptação da máquina a vapor ao transporte ferroviário; e que, até então, aquela máquina era utilizada exclusivamente na navegação marítima.

... que o famoso "Raio da Morte" está tendo aplicação na medicina, simplificando sobremodo a cura de feridas de caráter maligno mediante a destruição radical dos germes e das bactérias infecciosas.





EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO: HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

ASSINATURAS DE **Careta**

PORTES SIMPLES

6 (seis) mêses ...	Cr$ 35,00
1 ano	Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

O BRASIL ESTÁ CHEIO DE FABRICAS DE DOUTORES; CADA UMA QUE SE FUNDA E' UM VIVEIRO DE FUTUROS PARASITAS.

Contos e Pontos ...

UMBERTO PEREGRINO

EU também estive em um Ateneu. Era esse pelo menos o título importante do ginásio da minha terra, um velho casarão, acachapado e feio, espiando longe o mar pela dúzia de olhos retangulares das suas janelas.

Não havia estabelecimento de ensino mais graduado na cidade. Estudante do Ateneu era trunfo. Só em fim de ano ficávamos depreciados, com a presença dos acadêmicos em férias. O jornal local noticiava a chegada de cada um:

'A bordo do Comandante Riper chegou ontem a esta capital o acadêmico Lisbôa Filho, que obteve notas distintas no primeiro ano da Faculdade de Direito de Recife'.

Quantas vezes o golpe era mais duro; tratava-se de um bacharelando, de um doutorando!

E havia os que vinham do Rio, com dois ou três anos de ausência, superiores, magníficos, exibindo roupas e modos diferentes.

Vivíamos momentos arrasadores. Apresentava-se, violenta, a conciencia do nosso lugar, da nossa insignificancia de ginasianos.

A suprema ventura de ser acadêmico!

Eu então sofria mais. Minha admiração maior recaía sobre dois cadetes, únicos da minha terra. Eles passavam tesos nos seus uniformes. Ganhavam sorrisos de todas as moças e causavam inveja a todos os rapazes. Montavam estrepitosamente os cavalos do Batalhão do Exercito, tirando fogo no calçamento das ruas em galopadas perigosas.

COMO ERA VERDE MINH'ALMA...

O que daria eu para aproximar-me deles! Queria tocar nas peças das suas fardas, fazer mil indagações. A Escola Militar cabriolava na minha imaginação de moço provinciano como verdadeiro deslumbramento. Era qualquer coisa muito distante, quase inatingível. Eu só ouvia historias de fracassos. Não sei quem não conseguiu entrar. Outros que espirraram no carro-de-fogo (Carro-de-fogo: exame eliminatório realizado no meio do ano letivo; muito temido, verdadeira barreira na Escola). Um que deu o 'prego'; não suportou o rojão dos exercícios militares.

Mas os dois cadetes eram inacessíveis. Faziam camaradagem apenas com os alunos do Colégio Militar de Fortaleza, outros inimigos, também fortemente responsáveis pelos meus desgostos nos amaldiçoados períodos das férias.

Por Deus que aquilo passava depressa. Com pouco estava o jornal de novo registando os mesmos nomes. Ainda feria, mas era dôce ferir, porque finalmente os odiosos acadêmicos desocupavam a cidade... E os estudantes do Ateneu podiam reinstalar-se na sua soberania. Era o tempo que começavam nossas aulas. Novos professores, novas matérias, nova situação um ano adiante.

Ao termo do curso a turma se dividiu entre Direito e Medicina. Só duas exceções — um companheiro, que já era funcionário na Agência do Lloyd, e eu. Ele, libertando-se do estudo, escravizou-se no emprêgo. Eu me dicidí pela Escola Militar. Admiraram-me, invejaram-me também... Profetizaram provàvelmente meu fracasso, amigos desejaram-no, talvez... Eu só recolhi as admirações.

A caminho da Escola Militar... Como me sentia importante! Um companheiro de viagem passa, imediatamente, a chamar-me de tenente... Depois de ingressar na Escola e começar a sofrê-la, viria eu a detestar esse sujeito que entrou a parecer-me grosseiramente irônico... Mas, no Rio, cada passo dado tinha para mim significação extraordinária.

Então para ir ao Realengo viajava-se pela Central do Brasil? A Escola é importante mesmo!

É preciso ter sido um ingênuo menino do Norte para compreender-se o sentido dessas coisas. O que sei é que, enfiando pela estação D. Pedro II, varando aqueles antigos e horríveis túneis de acesso ás plataformas, suando espremido nos lerdos expressos, ia eu suspenso, e suspenso fiquei quando, no Realengo, me apontaram ao fundo o velho edifício da Escola. Aquilo, que era pouco mais que um barracão, impressionou-me como se fôra um templo grego.

Não admira isso, porque tinha ternura para uma reles carroça que passasse exibindo á ilharga o castelo simbólico. Os oficiais, os cadetes, os funcionários da Escola moviam-se ante meus olhos como entes privilegiados.

Custaria a identificá-los com o barro comum... Eu próprio me julguei fóra dele durante longa fase de embriaguez, quando o narcisismo, absolutamente despótico, não me deixava enxergar, sequer, o aleijão dos meus pobres 'caques' reportados, nem as perneiras foscas e barrigudas.

Fui matriculado numa manhã de Março, em data que, por estirado prazo, recordei e comemorei pontualmente aos dias, ás semanas, aos mêses, trimestres, semestres, todas as contas do calendário... Agora, sendo preciso consultar meus documentos, dispenso-me de mencioná-la.

Triplo benefício para seus cabelos





PETRÓLEO
JUVENIA
TONIFICA-FIXA
PERFUMA

UM GRAU DE ESSO

EXTRA MOTOR OIL

equivale, no mínimo, a 2 GRAUS DE QUALQUER OUTRO OLEO



Proteção EXTRA!

Economia EXTRA!

Ingrediente EXTRA!



Devido ao seu inigualavel indice de viscosidade, Esso Extra Motor Oil mantem viscosidade adequada com a variação de temperatura, seja ela de calor intenso ou de frio. Por isto, Esso Extra Motor Oil é vendido somente em 3 graus, isto é, 1, 3 e 5, que substituem os graus SAE usualmente encontrados em outros Motor Oils. Assim, para maior eficiencia do seu carro... maior quilometragem e menor consumo de oleo... prefira ESSO EXTRA MOTOR OIL!



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

e seus Revendedores Esso

QUANDO O SEU ESTÔMAGO DIGERIR MAL

Convem tomar

...e sobrevierem cólicas, náuseas, azia, arrôtos e indisposição, tome a alcalinizante Magnésia Bisurada, para neutralizar a hiperacidez estomacal que gera êsses sintomas.

Magnésia 'Bisurada'

VIDA POLITICA

O P.S.D. (Partido Sucial Democrático) parece ter encontrado afinal um cavalheiro prestimoso que se encarregará de, durante cinco anos, entravar o progresso do Brasil, atualmente com excesso de velocidade.

O Dr. Barbosinha de Pernambuco declarou que só aceitará a vice-presidencia se lhe fôr permitido ter no Senado, ao lado da Mesa, o poleiro do louro de estimação.

Já ha candidatos a ministro, os quais estão estudando os empregos para parentes e amigos.

O novo futuro Presidente já declarou que não fará emissões nem emprestimos, mas, pelo sim pelo não, já começou a estudar ambos esses problemas.

Alguns professores já se ofereceram ao futuro governo para se encarregarem da redação, em português, dos atos respectivos.

Os membros do Congresso estão ansiosos pelo resultado do recenseamento, para verem se o numero de congressistas poderá ser aumentado.

O Sr. H. Menon, se não fôr covidado para ministro, talvez resolva optar pela embaixada na Indonésia.

O Dr. Benedito, homem de convicções firmes, continuará certo de que "quiçá" se pronuncia cuica.

Disseram-nos que o Dr. Guilherme da Silveira compreendeu afinal que o caso das finanças nacionais não é de medicina; de cirurgia, talvez.

O Dr. Capanema, afirmaram-nos, para evitar troças com "capa preta" e outras bobagens, vai passar a assinar-se Kapanema.

Dizem que o Sr. Clemente Mariani, que vai á Europa fazer propaganda do seu sistema de alfabetização, está satisfeitíssimo, por ter já conseguido alfabetizar 0,00001 da nossa população iletrada.

Constou-nos que o Governo estava fortemente inclinado a construir em Maceió um manicômio. Opôs-se, porém, fortemente a isso o governador Góes Monteiro.



O governo britânico planeja, segundo nos informaram, conceder condecoração ao nosso Presidente e a seu Ministro da Fazenda, pela feliz liquidação dos nossos títulos, para eles, inglêses...

O Prefeito, ao que dizem, vai convidar o Dr. Henriquinho para consultor jurídico e médico, atendendo a achar-se esse predecessor atualmente sem emprêgo que valha a pena.

Ha quem afirme que está torcendo ativamente pelo Sr. Nereu Ramos aquela alemãzinha que ele indultou.

Do mesmo Sr. Nereu Ramos se assegura que vai escrever uma monografia a respeito da expressão 'finalidade precípua'.

Steno



Os professores do Chile entraram em greve.

(Dos jornais)

— *Papai, que se pode fazer para que os professores daqui fiquem solidários com os colegas do Chile?*

CIRCULO VICIOSO

— Um cigarrinho?

— Obrigado, meu filho; felizmente já não fumo.

— Que me diz, homem? Será possível que você tenha tido tamanha força de vontade?

— Não foi propriamente isso e não quero gabar-me.

— Que foi então? Diga-me, diga-me logo, homem! Para meu govêrno!

— Sempre tive vontade de libertar-me do vício. Lancei mão de vários meios: remedios que me aconselhavam; redução progressiva dos cigarros; chupar balas na hora de fumar; uma infinidade de processos, mas todos ineficazes.

— E então?

— O acaso... o imprevisto... o inesperado...

— Deveras?

— Sim. Como você não ignora, o vício de fumar tem-se difundido muito entre as mulheres. A minha não escapou.

— E daí?

— Daí, quando ela começou (e o vício dominou-a logo), a primeira vez que a beijei senti-me enjoado.

— Mas a mulher não precisa ser beijada, exclusivamente na boca...

— E' verdade; mas a primeira vez foi assim, além de que, onde quer que a beijasse, sentia o cheiro enjoativo do sarro. O fato é que rapidamente enjoei o fumo e me considero radicalmente curado.

— Meus parabens! Sincerissimos parabens!

— Obrigado, mas não sei se eles terão cabimento...

— Por que, homem?

— O meu problema agora é conseguir que minha mulher perca tambem o vicio. Já tenho feito varias tentativas infrutiferas.

— Então vou fazer-lhe uma sugestão.

— Faça! Faça logo, pois é o que mais desejo.

— Passe novamente a fumar, para ver se ela se enjôa.

— Sim, a idéia é boa, mas...

— Mas o que, homem?

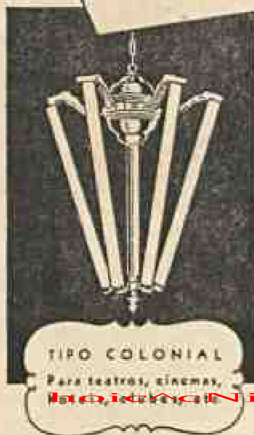
— E' que ainda ha muitos sujeitos que não fumam...

Nicot

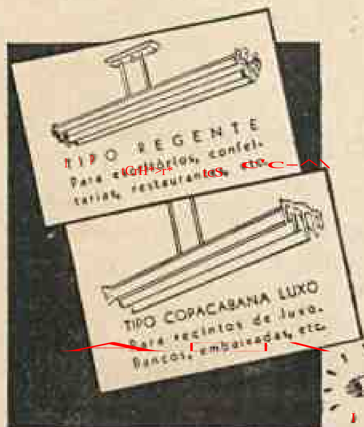


Luz Fluorescente

— para ambientes mais agradáveis







São Indiscutíveis as vantagens da iluminação fluorescente nos clubes, estúdios, salões de baile, teatros, hotéis, etc.

Fria, difusa e econômica, proporcionando ambientes agradáveis e atraentes, a luz fluorescente é mais uma contribuição da ciência ao confôrto da vida moderna.

Exponha-nos o seu problema e nessa organização terá prazer em lhe proporcionar o estudo adequado ao gênero de iluminação que pretende adotar.

TEL. 22-7720 R/434

SECÇÃO FLUORESCENTES

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/54 - RIO
RUA VISC. RIO BRANCO, 521 - NITERÓI

O QUE OS RECEM-CASADOS DEVEM FAZER...

Conhecida revista norte-americana divulgou que o Conselho de Segurança Individual de New-York baixou recentemente instruções aos noivos sobre o melhor modo de seguir a tradição de entrar no novo lar com a esposa ao colo. Entre outras coisas, diz que para evitar um subito ataque de lumbago ou ciatica, o marido deve, quando tiver a esposa nos braços, firmar-se nas pernas e não no dorso.

NÃO NOS ILUDAMOS: OU APRENDEMOS A VOTAR OU ESTE PAÍS VAI A' GARRA!

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
PETROLEO FLORAMELIA
O NOME GARANTE O PRODUTO

O CACHIMBO

Ao contrário da crença geral, o cachimbo não nasceu com o tabaco, pois seu uso é muito anterior.

Escavando as ruinas do mundo romano antigo, muitos arqueólogos têm descoberto objetos semelhantes aos cachimbos modernos.

Como é sabido, os romanos não fumavam tabaco, mas sim diversas espécies de ervas aromáticas.

SAIBA...

... que a região do Monte Athos, na Macedônia, na costa do Mar Egeu, desde os primeiros tempos da éra cristã, jamais foi pisada por pé feminino, pois no mosteiro que ali foi erigido é expressamente vedado o acesso a pessoas do sexo frágil.

... que, para se obter o volume e o pêso do Sol, seriam necessarios 28.547.000 Luas reunidas.

... que, nos Estados Unidos, já se constroem câmaras fotográficas que devem ser engolidas pelo paciente afim de lhe tirar instantâneos do estômago.

... que o único instrumento de música que mereceu, até hoje, a honra de aparecer numa bandeira nacional, é a harpa, cuja figura se vê no pavilhão da Irlanda.

CURIOSIDADES

Na raça humana as unhas e os cabelos crescem com mais rapidez no inverno do que no verão. E' entre os 5 e os 30 anos de idade que as unhas crescem mais rapidamente. As unhas das mãos crescem um milimetro por semana e as dos pés um quarto de milimetro no mesmo periodo.

O Papa Pio XII fala oito linguas, sendo ainda atilado diplomata. Foi ele quem, em 1915, introduziu a permuta de prisioneiros de guerra.

Em 1941 o Ministério da Agricultura dos Estados Unidos gastou 10 milhões e 300 mil dólares, ou sejam 24,3% da sua verba total, ou combate ás pragas e moléstias das plantas e dos animais.

A cachoeira mais alta do mundo é a de Kaieteur, formada pelo rio Potaro, na Guiana Inglesa. Sua quéda dágua se lança da altura de 245 metros.

SOBRE A POLITICA

A politica está acima da consciencia.

Shakespeare

As mentiras são a vida dos homens de Estado.

G. L. Graves

SOBRE A VIRTUDE

As mulheres mais repreensiveis tornam-se sinceramente virtuosas quando se trata de condenar suas semelhantes.

Bourget

Virtude é desejo vencido.

Campoamor

PARADOXO DO CORAÇÃO

Toda francesa considera o bem amado seu mais mortal inimigo.

Madame de Girardin

Pequenas Pílulas de REUTER
para o figado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os residuos intestinais.
DYSPEPSIA DOR DE CABEÇA
L&K

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
VARIZES
e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.
Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006
Edificio Martinelli
diariamente das 14 ás 18
Fones 28-4531 - 52-0251

Cada 3 horas

Uma colhér de

BROMIL

e...

adeus

TOSSES e RESFRIADOS

Elsie e Elmer

Em matéria de bichinhos de estimação vale tudo. Existem cachorrinhos que só comem *filet mignon*; outros preferem *bonbons*; outros caviar... Ha gatos que têm cama com colchão de molas e até cobras que dormem no quarto da dona. Em casos tais os originais são os donos dos bichos e não os bichos. Estes acabam — é natural — com milhares de exigências; no comêço, porém, eram apenas como qualquer um de sua raça.

O Dr. Grey Walter e sua mulher, entretanto, resolveram começar a coisa pelo principio, ou seja, arranjando um "pet" que já nascesse original. Nascesse não é bem a expressão. Em suma, eles fabricaram duas tartarugas elétricas, Elsie e Elmer, que andam soltas pela casa e são a alegria das crianças da vizinhança. Os orgãos das tartarugas são mecânicos, mas, mesmo assim, teem elas *tricotes* de *bichinho* de estimação. O cérebro e o sistema nervoso consistem em condensadores; seus olhos são fotoelétricos. Durante o dia Elsie e Elmer ficam encolhidas num canto, porque detestam luz muito forte, mas á noite, com a luz artificial, elas iniciam orgias tremendas, correndo de um lado para o outro da sala. As orgias, evidentemente, se limitam a isso, porque as tartaruguinhas continuarão para sempre sendo apenas duas, sem trazer aos donos o problema de afogar as crias no tanque.

Que cheiro bom!

Os reis da dinastia Chakkri, no Sião, costumavam ter, em média, trinta mulheres. Estas, alem de todas as funções que devem preencher as mulheres em relação aos maridos, tinham ainda uma, que era de natureza política. Por meio delas assegurava-se a autoridade, pois eram sempre escolhidas entre as filhas do homem mais poderosos do reino e serviam como refens em caso de deslealdade de suas familias.

O sistema de escolher esposa, antes que se tivesse inventado a fotografia, era dos melhores. Os reis sabiamente acreditavam que cheiro bom é talvez mais importante do que cara bonita, ou, pelo menos igualmente importante. Em amor, o cheiro que dá bôa combinação é tão importante como gênios compatíveis e ideais idênticos. A candidata era posta ao sol até que suasse em bicas; depois passavam-lhe no corpo, muito respeitosamente, um pano de cambraia e mandavam o pano para que o rei opinasse; se ele gostava era só marcar a data do casamento.



20 X 1

De vez em quando as mulheres — sobretudo as casadas — tiram o dia para falarem mal do casamento. Ser solteira é muito melhor, significa independencia, paz, descanso físico e mental! Aqui no Brasil todo mundo sabe que a palavra "independencia" pouco significa na Europa e na América, porém, a afirmativa é válida. Acontece, entretanto, que, mesmo lá, o casamento continua sendo o alvo da quase totalidade da população feminina. As francesas, por exemplo, que fazem tanto sucesso como "artigo de exportação", parece não conseguirem conquistar com facilidade seus proprios patricios. Existem milhões delas dispostas a dizer "oui", sem ter a quem fazê-lo. Nos jornais especializados em assuntos matrimoniais, publicam-se por semana a média de 20.000 anuncios de moças procurando marido. Para esses 20.000 encontram-se apenas 1.000 publicados por homens. E estes parece quererem mais o dote do que a mulher.

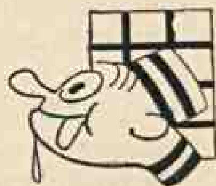




Aconteceu, mesmo!

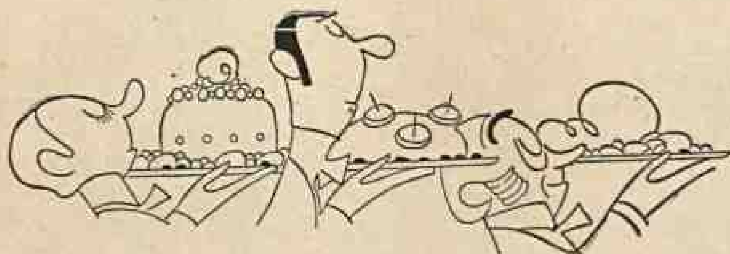
Na maioria dos países, onde vigora a pena de morte, ao condenado é permitido escolher sua última refeição. Essa regalia derradeira, que dá idéia de "consôlo" inútil, tem origem em costumes bárbaros. As preferências culinárias da última hora naturalmente variam. O mais frequente é pedir o condenado um unico prato, o predileto, para o qual recomenda condimentos e minúcias de preparação. Revelam-se, tambem, os requintados, que preferem apenas um cálice de bom vinho, havendo ainda muitos que aproveitam a oportunidade, excepcionalíssima, já se vê, para satisfazerem espantosas extravagâncias de paladar ou realizar velhos sonhos gastronômicos, que, de outro modo, seriam irrealisáveis. Tudo muito razoável porque, afinal de contas, gôsto não se discute; muito menos na hora da morte.

Já o caso de Harvey Rorie foi diferente. Ele deve ter sido dedicadíssimo discípulo de Pantagruel ou então quis preparar-se, substanciosa e fartamente, para a longa viagem sem volta. Na Penitenciária Rural de Tucker, em Arkansas, nos Estados Unidos, foram necessários vários garçons para servir-lhe o último "breakfaost", composto de galinha assada, peixe frito, mayonnaise, salada de batatas, salada de legumes, dois quilos de batatas fritas,



duzentas gramas de manteiga, dois litros de leite, um litro de limonada, torta de côco, torta de limão, sorvete de baunilha, café dois maços de cigarros e cinco charutos!

Harvey fôra condenado pelo assassínio da espôsa mas a notícia não trouxe os motivos do crime. Entretanto, se nessa última vontade ha algum reflexo do temperamento do condenado, é muito possivel que nestes duros tempos de carestia os motivos estejam ligados a assuntos de economia doméstica, fôrno e panela.



SOBRE A MULHER

A mulher representa grande energia, pois ela é o lar, quer dizer, o carater, a escola, o espirito de toda a humanidade.

A. Austregésilo

A mulher bonita é o paraiso dos olhos, o inferno da alma e o purgatório da bolsa.

Fontenelle

A mulher é mar fatal aos náufragos.

F. Malherbe

SOBRE A BELEZA

Um homem belo é um ser insignificante.

Marcial

Muito pode o ouro, mas a beleza pode ainda mais.

Massinger

Um SORRISO *para* todas...

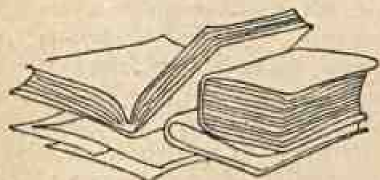
SIR I



TEM razão Costa Rego quando afirma que os acadêmicos, cuidando embora de letras, têm lá tambem a sua politica... Com efeito, as academias têm suas conveniencias, que podem vez por outra superar os proprios interesses das letras. Tal não sucede de resto apenas com a Academia Brasileira: sucede com todas as instituições congeneres, o que os coloca na linha da tradição do modelo comum, que, como se sabe, foi a velha, a ilustre Academia Francesa, que recusou acolhida a Molière, Balzac e Alexandre Dumas; que, obrigando Victor Hugo a bater-lhe á porta tres vezes e Alfred de Vigny quatro. A Academia não excluiu da sua ilustre companhia nenhum grande escritor autentico que lhe tenha batido á porta, a não ser Monteiro Lobato, que afinal, reparando o erro, convidou sem êxito para os seus quadros.



Mas o que é preciso é compreender, não só o espirito das escolhas academicas, mas o seu mecanismo tambem. A Academia, alem dos seus deveres, tem as suas conveniencias. E quando ela elege um novo academico não seleciona apenas um alto valor cultural: escolhe principalmente um companheiro — e um companheiro para o resto da vida. Não deve e não pode, por isso, escolher uma pessoa mal educada, ridiculo, enfadonho, agressivo ou desagradavel, uma pessoa cujo convivio possa comprometer a sua tranquilidade o seu bem-estar, a serena cordialidade do seu comercio social. Não foi por outro motivo que Chateaubriand, na Academia Francesa negando seu voto a Vigny, confessara que embora fosse este a maior figura do seu tempo, não podia preferi-lo a Pasquier, um amigo de quarenta anos. Medeiros e Albuquerque, entre dois, defendia a tese de que o academico deve votar sempre e apenas... nos amigos. Entretanto, diga-se de passagem, ha na Academia outras tendencias ou outros criterios, alem dêste, no processo da seleção dos academicos. Carlos Magalhães de Azevedo só vota no candidato que lhe haja enviado os seus livros. E nem podia ser de outra forma: se o candidato nunca mandou seus livros a um acadêmico, como quer que este conheça a sua alma e tenha por ela apreço? Outros adotam uma conduta algo diferente: para que reconheçam um candidato exigem dele outros titulos basicos, certas qualidades literarias e sociais fundamentais. Dentre varios que apresentem tais condições basicas, votam no mais simpatico, ou no mais amigo... Felinto de Almeida só votava em escritor. Ha outros que só votam em expoente. Mucio Leão, Cassiano Ricardo, Gustavo Barroso, Manuel Bandeira, Alceu Amoroso Lima, Peregrino Júnior e alguns outros, tem uma severa concepção da dignidade do voto academico — e não votam por nenhuma injunção politica ou pessoal: votam de acordo com o valor cultural do candidato. Miguel Osorio é misterioso e reservado: o voto, para ele, é de fato secreto — e ele não revela suas intenções eleitorais a ninguem. Todos os academicos, porém, sem exceção, votam sempre com isenção, lisura e firmeza. Os equivocos, em geral, são dos candidatos, que por excesso de otimismo interpretam mal as cortezias convencionais dos eleitores...



De tudo isso poderiamos recolher alguns informes que haveriam de ser uteis aos namorados da Academia:

1.º — Nunca esquecer de enviar seus livros aos academicos;

2.º — Ser amavel mas discreto com eles, sem ser jamais cacete, nem insistente;

3.º — Frequentar a Academia com assiduidade e interesse, mesmo que as sessões sejam enfadonhas e longas;

4.º — Manter uma certa linha literaria e social que o conserve sempre distante do escandalo, do charlatanismo e do ridiculo;

5.º — Evitar permanencia muito insistente no cartaz, para não imitar nem comprometer sua linha pessoal de discreção, elegancia e modestia;

6.º — Ser sócio do Club, colaborar na "Revista Brasileira" e frequentar os almoços dos "Peregrinos" e os jantares do dia 23.

Já não é verão. Mas tambem ainda não é inverno. Este instante da vida carioca, indeciso e vago, é o mais encantador. Não ha mais calor, e tambem não ha frio. O tempo, hesitante e indefinivel, tem uma tonalidade feminina de indecisão, de graça esquiva e ambivalente — e é delicioso. Não será isso afinal para nós a Primavera?

O maior nome em meias para homens apresenta

MEIAS *Lupo* de NYLON

Du Pont

As primeiras tecidas com fio nylon, próprio para meias de homens

Elegantes como sempre! Volta ao mercado a grande marca de meias para homens — mais perfeitas e atraentes do que nunca.

Mais duráveis! A nova meia reune a tradicional qualidade Lupo a resistência do fio nylon, especial para meias masculinas.

Muito flexíveis! Nunca perdem a forma e não enrugam. É a meia indicada para tôdas as ocasiões — trabalho, passeio e rigor.

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



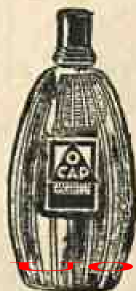
ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

CONTRA CASPA, SEBORREIA E QUEDA DOS CABELOS

SÓ !!

LOÇÃO TONICA BIOLOGICA



PERFUMARIA L'ORÉAL LTDA.

RUA VISC. SANTA CRUZ, 276 — TEL. 29-1590

GRÃOS DE SABEDORIA

— Se quisessemos apenas ser felizes, nada mais facil. Mas cada qual quer ser mais feliz do que o outro e isso é impossivel, porque os outros sempre nos pareceram mais felizes do que nós.

Montesquieu

— O indicio mais seguro de verdadeira serenidade espiritual é a vida domestica e tranquila. Os que, sem cessar, buscam satisfação em casa alheia, demonstram não encontra-la na propria.

A.

— Quem ama deseja fazer toda a felicidade ou — se isso não for possivel — toda a infelicidade do ente amado.

A.

—x—

SAIBA...

... que uma horta de cem metros quadrados bem adubada e cuidada provê as necessidades de uma familia média durante 5 mêses no ano.

... que untando as mãos e o rosto com mistura de oleo e querozene, em partes iguais, os caçadores e pescadores podem livrar-se do tormento das moscas e mosquitos.

... que Arquimedes realizou todas as prodigiosas pesquisas em matematica, adotando um sistema de numeração escrita complicadissima que ainda não incluia o zero.

... que, em 1846, o astronomo francês, Le Verrier, descobriu pelo calculo o planeta Netuno e determinou, tambem pelo calculo, a posição dêsse astro, então desconhecido, no espaço.

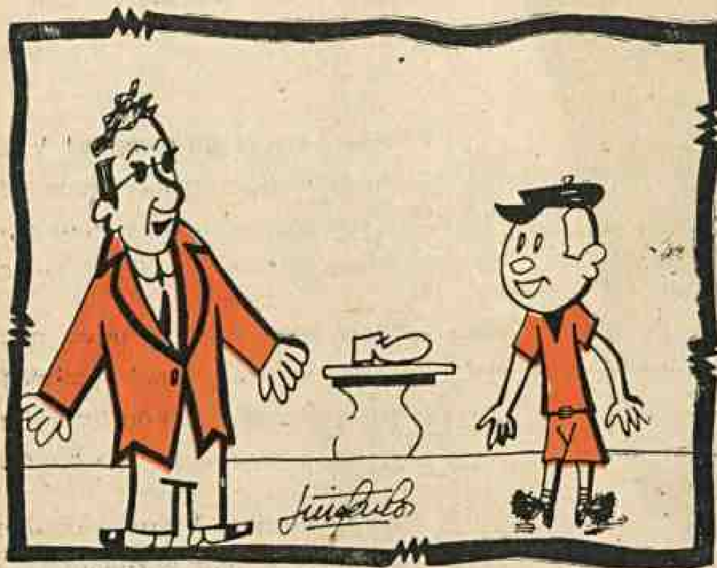


CURIOSIDADES

— A mão da mulher que lava sua roupa ergue, segundo estudos feitos na Purdue University, o total de duzentos e oitenta e tres quilos de roupa e agua no decurso de uma lavagem normal.

— O advogado de Judith Coplon, jovem norte-americana acusada de espionagem a favor da Russia, declarou que o **amor** será o melhor elemento de que se valerá na defesa de sua constituinte.

— Um fabricante de luvas acaba de lançar, em Paris, em modelo duplo — que obteve grande exito — o qual permite aos namorados entrelaçarem as mãos no inverno, usando a mesma luva.



— Papai, por que na feira de gado os homens dão palmadinhas e beliscões nos bois e nas vacas?

— Porque querem compra-los e verificam se têm bôa carne.

— Ah! Então o padeiro quer comprar a nossa empregada.



Apuração

Por não se haverem desincompatibilizado na data legal os senhores Ademar de Barros, Milton Campos, Otávio Mangabeira, Canrobert P. Costa e Walter Jobin não poderão disputar as proximas eleições. Por esse motivo foram seus nomes retirados da apuração.

Conservamos, entretanto, apesar de inelegivel, o nome do senhor Eurico Gaspar Dutra, atendendo a que *a tout seigneur tout honneur.*

Para presidente:

Eduardo Gomes	16.296
Getúlio Vargas	8.903
Plinio Salgado	5.857
Alcides Etchegoyen	715

Para vice-presidente:

Salgado Filho	3.114
Juarez Tavora	2.283

Chapas:

Getúlio Vargas — Salgado Filho	2.478
Plinio Salgado — Juarez Tavora	2.179

Quem deseja NÃO VÊR no Catete?

Getúlio Vargas	5.678
Nereu Ramos	4.259
Eurico Gaspar Dutra	852
Eduardo Gomes	698

——::——

Lancem os nomes dos candidatos no coupon anexo e remetam-no a esta Redação, em mão propria ou pelo Correio.

E' AO POVO QUE COMPETE ESCOLHER O CHEFE DO ESTADO

Careta - Instituto GALOPE

——::——

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL para 1951-1956

PARA PRESIDENTE: ....

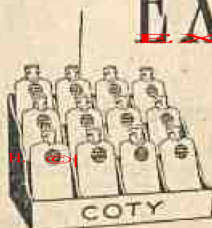
PARA VICE-PRESIDENTE: ....

Quem deseja NÃO VÊR no Catete? ....

A apuração será feita rigorosa e imparcialmente.

Neste concurso não ha "marmelada"...

CADA VIDRO UMA APLICAÇÃO EXCLUSIVA



A loção para o cabelo completa a elegância masculina. No salão que frequenta, peça sempre uma Loção Individual Coty. 12 perfumes à sua escolha entre os clássicos Coty.



LOÇÃO INDIVIDUAL COTY

CURIOSIDADES

O Maharajá de Nawanagar ofereceu recentemente, ao Jardim Zoológico de Londres, estranho animal chamado "tigon", produto do cruzamento de leão com tigre.

O yarra-yarra, arbusto originário da Austrália, é de tal modo sensível que, batendo-se palmas a cinco metros de distância da planta, ela imediatamente fecha as fôlhas.

A idéia do ônibus para a condução de passageiros não data dos nossos dias, pois pertence a Pascal, famoso sábio francês. Foi ele que, em 7 de Fevereiro de 1682, obteve o privilégio da patente de transportes coletivos.

A polícia de Copenhague, capital da Dinamarca, leva para casa, em carro especial, todo indivíduo que fôr encontrado na rua em estado de embriaguês. Alem disso, o dono do último bar onde o ébrio bebeu é obrigado a pagar o transporte.

Entre os indios Pueblos, que habitam os Estados norte-americanos de Novo México e Arizona, reina ainda o regime matriarcal, sendo que as moças propõem casamento aos rapazes, e êstes, após o casamento, passam a morar na casa da espôsa.

Na famosa cidade balneária de Carlsbad, na Tchecoslovaquia, há um serviço especial para fiscalizar a pressão das aguas termais, pois os vapores da ebulição das aguas subterrâneas levarão a cidade pelos ares se não puderem escapar suficientemente.

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

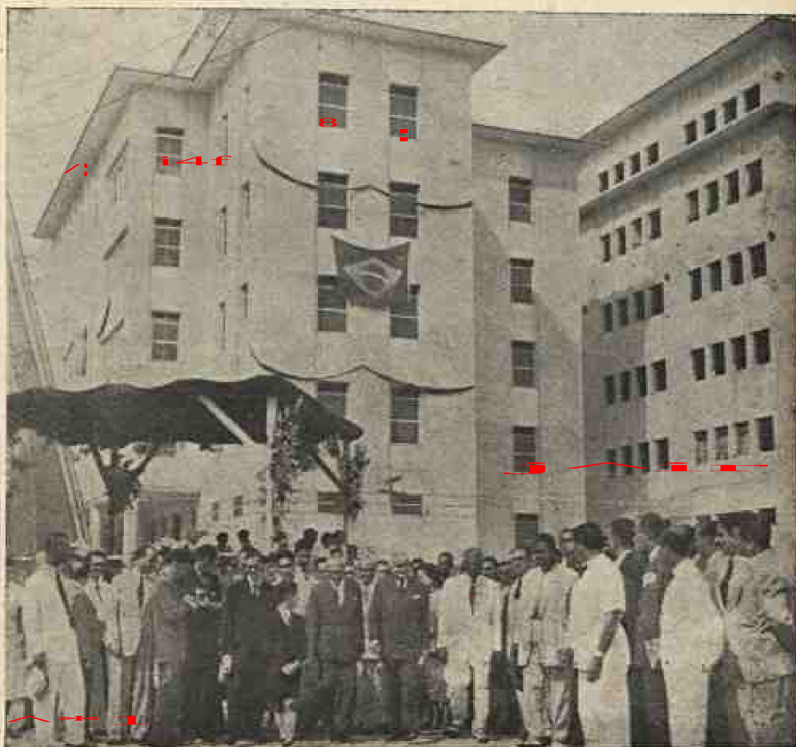


O Sr. Hilton Santos percorre as dependencias do novo pavilhão e mostra ás autoridades presentes as instalações hospitalares.

Amplia-se a assistencia Hospitalar no Brasil

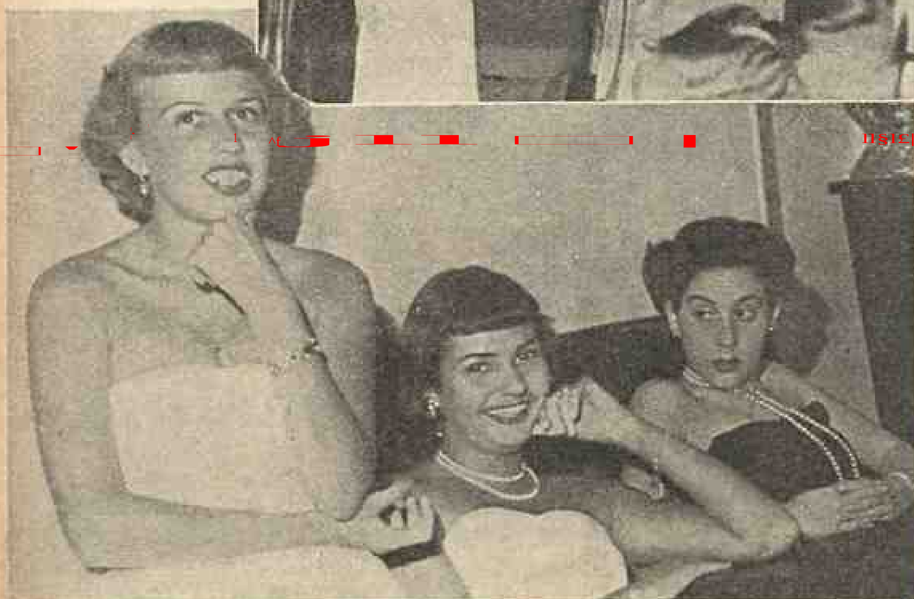
Foi inaugurado na semana ultima, com a presença do Presidente da República, Gal. Eurico Gaspar Dutra, do Presidente do I.A.P.E.T.C., Sr. Hilton Santos e de altas autoridades, o Pavilhão de Clínica Traumato-Ortopedica do Hospital do I.A.P.E.T.C. desta Capital, que faz parte do grandioso conjunto construido, á Av. Londres, pela Empresa de Construções Gerais S.A., superintendida pelo engenheiro J.F. de Castro Chaves. E' mais uma das numerosas obras arquitetonicas da importante Empresa, que tanto contribuem para o embelezamento de nossa cidade.

Durante a solenidade foram expostas as realizações da administração Hilton Santos, que tem cumprido fielmente o programa traçado pelo governo, de assistencia hospitalar aos trabalhadores.



O pavilhão recem-inaugurado do Hospital I.A.P.E.T.C.





Baile de aniver-sario





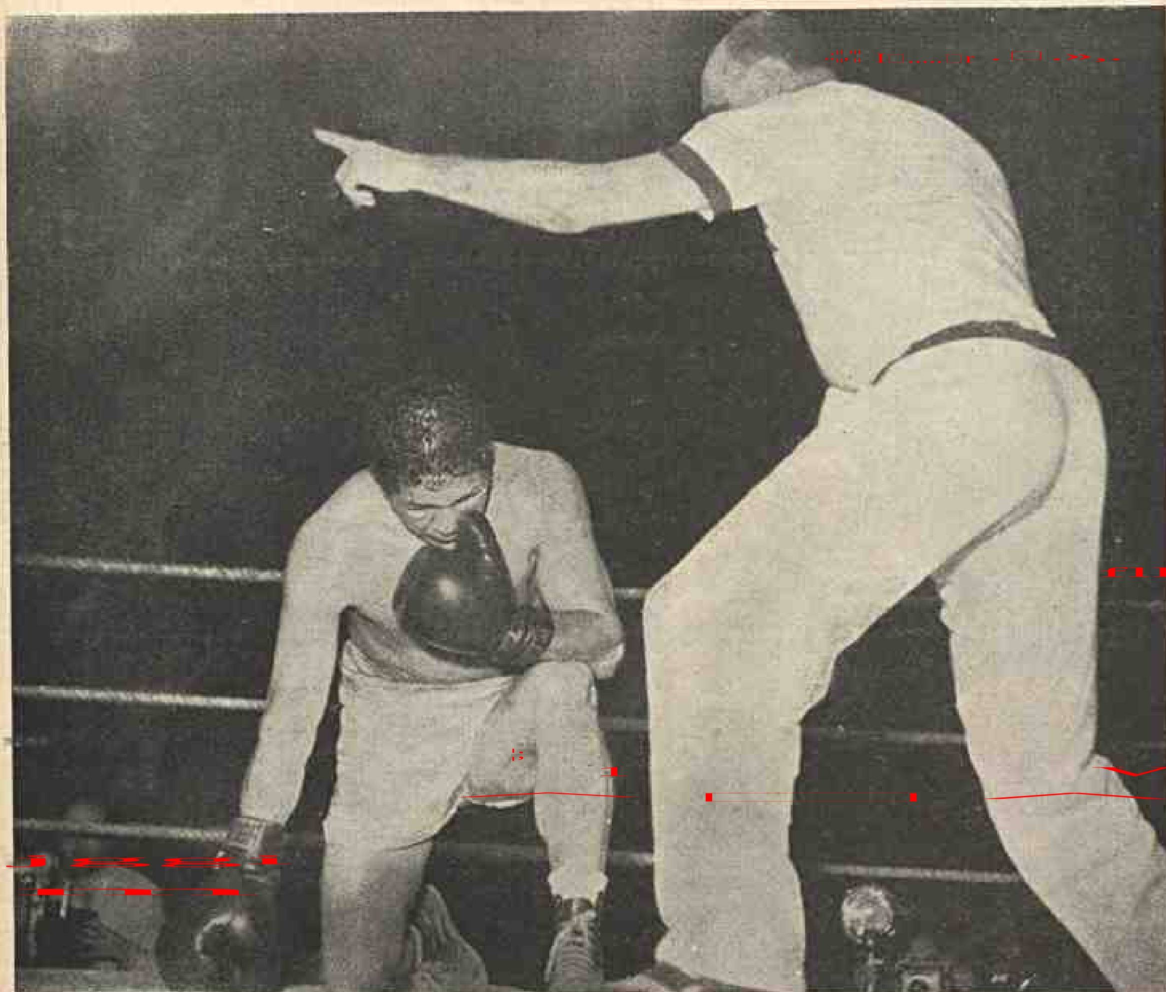




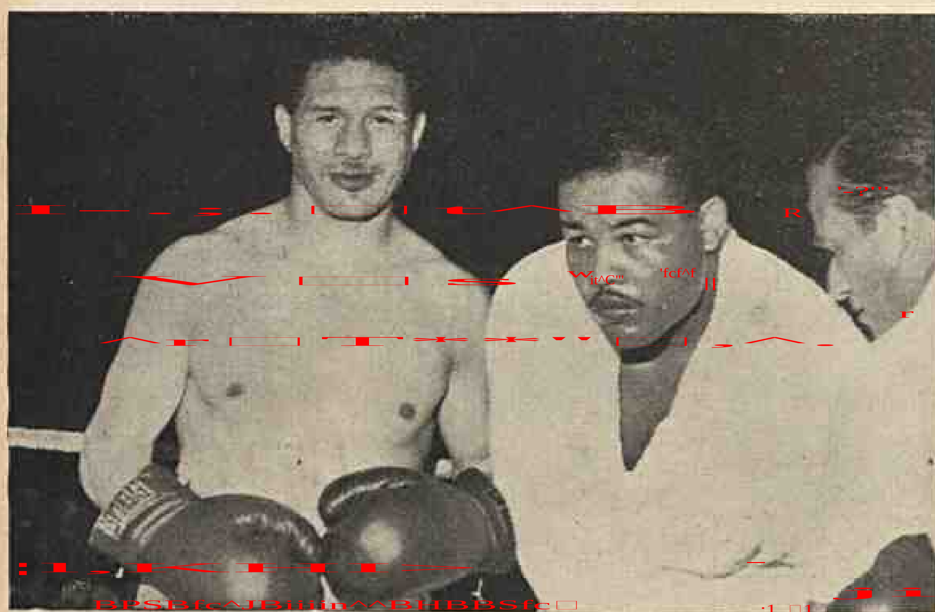
PARA comemorar mais um aniversário da fundação, a diretoria da Associação Atletica Banco do Brasil realizou, nos luxuosos salões da sua séde, no antigo Casino Atlantico, na Avenida do mesmo nome, magnifico baile que decorreu em perfeita ordem e grande animação. A afluencia de sócios e convidados foi enorme. Os salões estiveram repletos de jovens que dançaram animadamente. Não havia uma unica mêsa vaga. A diretoria da A.A.B.B. é cativantemente delicada com os seus convidados. Isso explica, em grande parte, o rápido desenvolvimento que tem tido, nestes ultimos anos, aquela simpática e acolhedora agremiação.



Joe Louis
x
Arturo Godoy



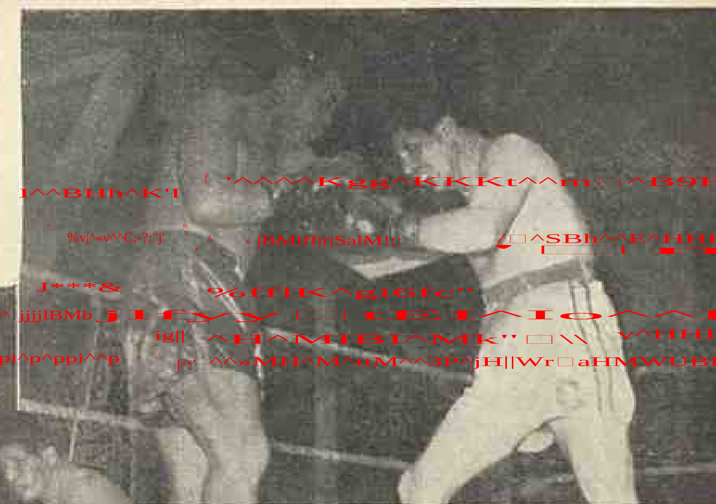
Ultimo knock-down de Godoy.



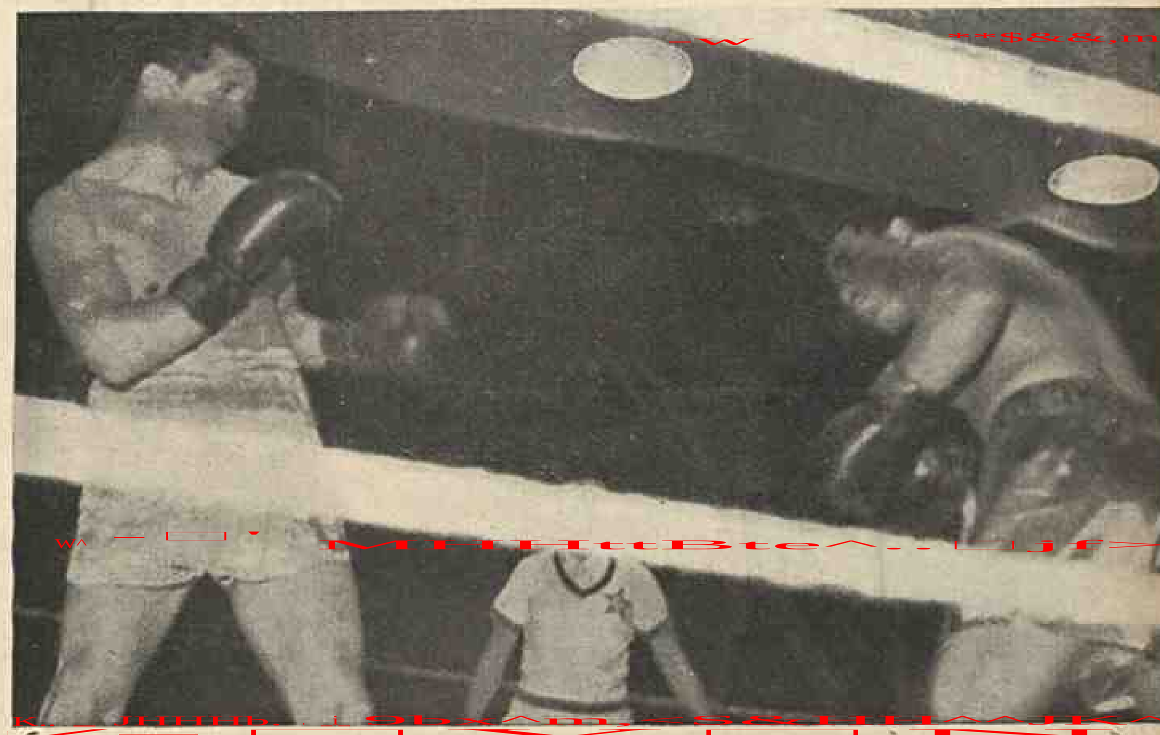
Godoy e Louis.

OITO dias depois de haver enfrentado o chileno Godoy no Pacaembú, num match de box fraco, no qual demonstrou completo desinteresse pelo resultado, final Joe Louis voltou a encontrar-se com o mesmo adversário nesta capital. O ultimo fixo do excampeão mundial no Brasil não foi nem melhor nem pior do que os anteriores: foi igualmente fraco. Godoy não é adversário capaz de enfrentar o *colored* em *match* a valer, e deve ter conciencia disso, porque





durante quase todos os 6 *rounds* da peleja não fez outra coisa que não fosse fugir dos punhos do adversário; apelar para o jogo das cordas; manter á distancia o ex-campeão e entrar em *clinch* a todo propósito e até sem propósito algum. Os expectadores, irritados com isso, prorromperam em apupos. Decididamente parece que não será tão cêdo que assistiremos, nesta terra, a algum *match de box* a valer e por astros ambos de primeira grandeza.



Tres fases do "match".





Onde anda Miss Lane?

AS irmãs Lane fizeram época no cinema americano. Eram tres: Priscilla, Lola e Rosemary. Tiveram ocasião de aparecer no mesmo filme e fizeram sucesso. A mais prestigiosa, porém, foi Priscilla. Muito bem dotada pela natureza, Miss Priscilla Lane conquistou verdadeira legião de "fans" no mundo inteiro. A fisionomia de menina e moça, os olhos meigos, os cabelos dourados transformaram-na na imagem da simpatia. Apesar de tudo isso desapareceu do cartaz. Hollywood tem dessas coisas. Misterios qu ninguem desvenda. Transfor-





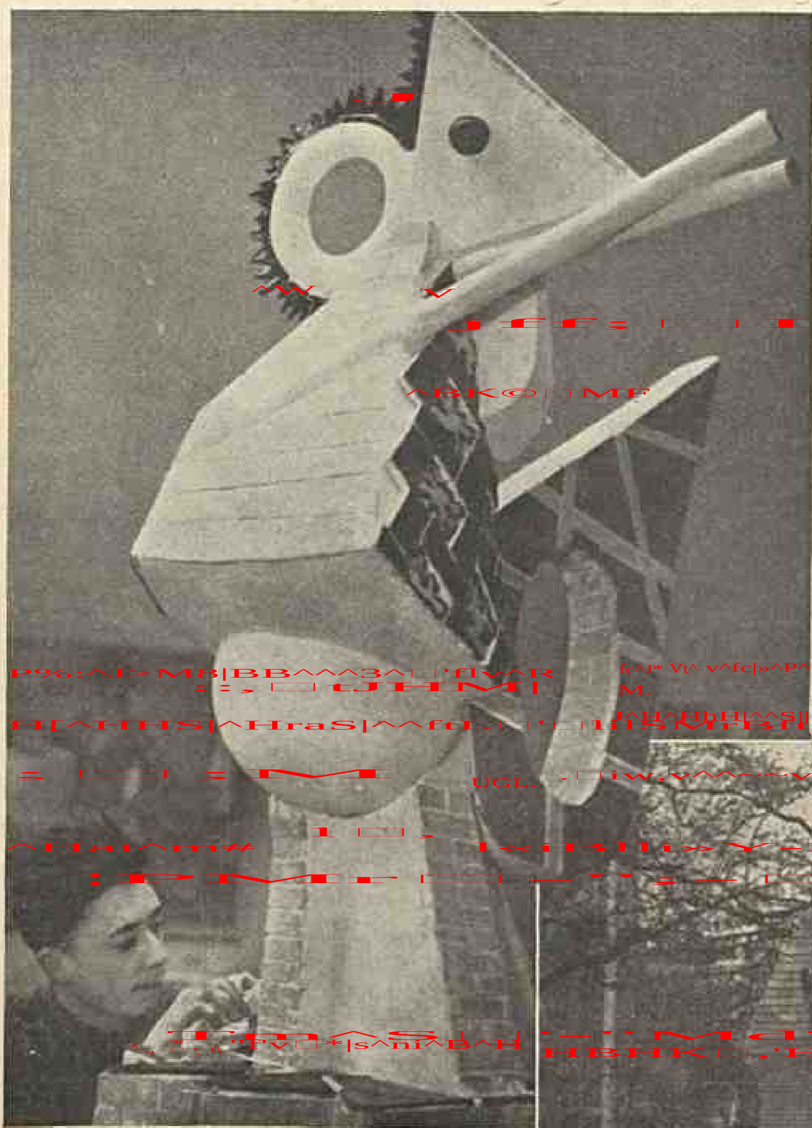
ma criaturas anonimas, apagadas, em idolos, em "astros" da sua constelação e, de repente, liquida-as... São verdadeiros meteoros. Por que será? Não se poderam manter no *stardon* por falta de talento ou será leviandade de diretores e produtores afoitos? São numerosos os exemplos a citar. Miss Lane não devia, entretanto, estar nesse caso. Sua personalidade marcante atraiu a admiração de inumeros "fans" de ambos os sexos, sua atuação em muitos filmes, ao lado dos mais prestigiosos galãs, colocou-a no nivel das "estrelas" mais brilhantes. Apesar de tudo isso, Priscilla Lane desapontou seus admiradores, eclipsando-se.

Nesta pagina vemo-la em cenas do seu ultimo filme *The Pretenders*, no qual apareceu ao lado de Eddie Bracken, um dos artistas mais queridos atualmente em Hollywood. Depois disso, a graciosa e querida "estrela" não deu mais ar de sua graça... Que terá havido com ela? Estará em férias? Está sendo boicotada?

Que misterio envolve a carreira tão promissora dessa deliciosa artista?

Os "fans" querem ve-la ou pelo menos saber o que se passou com a linda "star". A nuvem que empanou seu brilho passará? Assim esperam todos os que vêm em Miss Lane uma das mais interessantes artistas do cinema americano.

A saudade de sua silhueta encantadora é um fato e está torturando o coração de milhares e milhares de "fans"... Os diretores da United Artists ou de outro qualquer estudio onde ela esteja não devem desapontá-los...





A PRIMAVERA em Londres é amena e convida a uma sonéca depois do lanche. Na opinião dessas duas moças a melhor coisa no mundo é dormir a sésta nos braços da Esfinge que se encontra em *Embankment*, perto de Londres.



Pelo Mundo

"**L**E Coq" (O Galo) chamou a esta obra prima seu autor, o escultor F. Rignault, que se vê na gravura dando os últimos retoques á sua criação, que tanto podia chamar-se "Le Coq" como "Le Coco"... Com esta obra de arte Mr. Rignault pretende levantar o prêmio, na Exposição dos Artistas Independentes, Exposição que se realiza atualmente em Paris. Conforme se pode vêr na gravura, o galo de Mr. Rignault põe óvos, embora não seja pelo lugar apropriado; e fuma cigarros, coisa que tambem nunca nos constou que galinaceos o tenham feito...

★ ★ ★

CAMISAS

COM COLARINHO TRUBENIZADO

CUÉCAS E PIJAMAS

COM CÓS ELÁSTICO E PRESSÕES



DISTRIBUIDORES NO RIO:

A Esplanada	Av. Nilo Peçanha, 155-B
A Exposição	Av. Rio Branco, 146
A Torre Eiffel	Rua do Ouvidor, 99
Brandão	Av. Rio Branco, 111
Cambridge	Rua México, 148-A
Camisaria Gong. ..	Rua N.ª S.ª Copacabana, 959-A
Camisaria Progresso	Praça Tiradentes, 2 e 4
Casa Leivas	Rua Miguel Couto, 9
Casa Mesquita ...	Rua Custodio de Melo, 263-A
Casa Neto	Av. Almirante Barroso, 7
Casa Rhodes	Av. Rio Branco, 117
Casa River	Rua Quitanda, 20
Castelo do Rio ...	Rua Uruguaiana, 3
Corrêa d'Azevedo .	Rua Buenos Aires, 123
Duarte	Rua Fig. de Magalhães, 43-A
Esquina da Elegância	Rua Evaristo da Veiga, 21
Fialho	Av. Almirante Barroso, 1
Formosinho	Av. Rio Branco, 145
Galeria Carioca ...	Rua Gonçalves Dias, 83
Magazine Lerex ..	Av. Rio Branco, 251
O Camiseiro	Rua da Assembléia, 28-36
Ponto Chic	Rua Fig. de Magalhães, 33
Tavares	Rua São José, 85-B
Tavares	Rua Senador Dantas, 20
Windsor	Av. Rio Branco, 112

REPRESENTANTE DA FÁBRICA NO RIO DE JANEIRO:

Antonio Teixeira

RUA DO OUVIDOR, 18 - 2.° - FONE 43-4530

★ ★ ★

Amendoim

E A VIDA CONTINÚA...

— *Já vai, "seu" Miquelino? Hoje é feriado.*
— *Já sei, já sei, mas vou á cidade saber se amanhã o ponto é facultativo.*

VENENO DE EVA

As mulheres são tão ávidas de emoções que, na maior parte, preferem a desgraça á tranquilidade.

Madame du Deffand

O ESPIRITO FRANCÊS

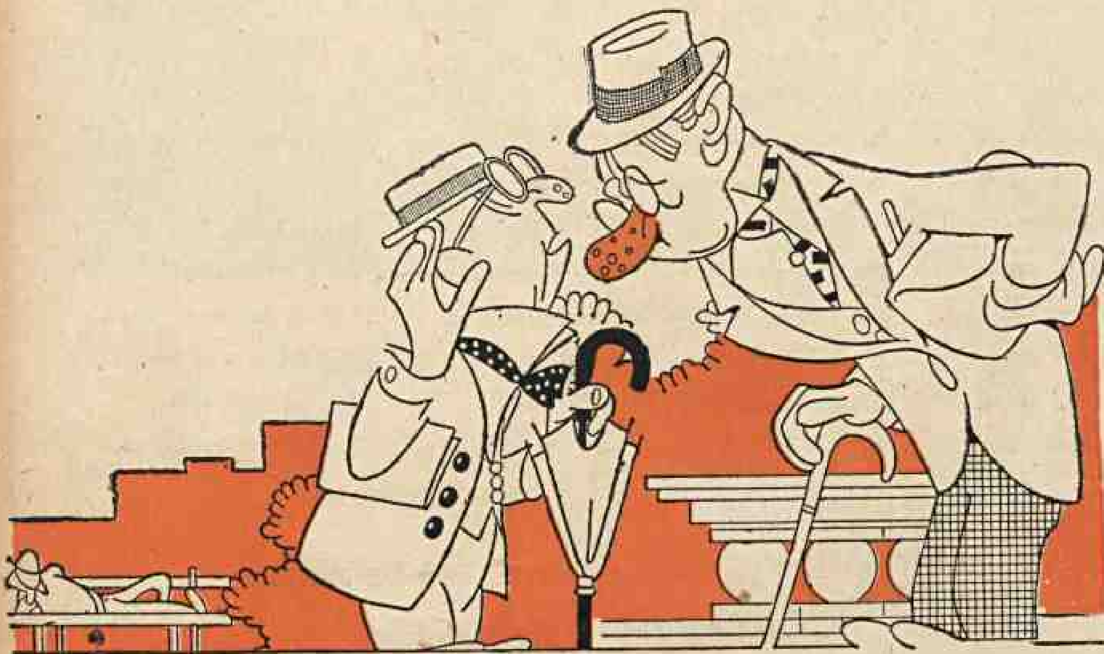
O epigrama já viveu sua vida; não é mais cultivado com o espirito sutil de outrora, quando os franceses usavam largamente dele.

Mesmo nas ocasiões tragicas o povo de França o manejava com graça, como no tempo da Revolução. Quando a Assembléia Constituinte aboliu (Agosto de 1789) todas as ordens honorificas, todos os privilegios, todas as distinções e, portanto, todos os "cordões", apareceu este epigrama:

Nous réformons tous les cordons,
Mais cependant nous prévenons
Que le cordon gris est des nôtres;
Car un jour ce charmant licou
Pourra bien orner le cou
D'un grand nombre d'entre nous autres.

Traduzimo-lo assim, agora que entre nós não cessa a criação de "ordens", medalhas e fitinhas:

Os "cordões" nós reformamos;
Na mente, porém, tenhamos
Que a corda parda é bem nossa
E talvez, em lindo laço,
Um dia, em circulo escasso
O pescoço ornar-nos possa.



MARCHA A RÉ

— *Eu fui moço bonito, rico; virei a cabeça de todas as meninas do meu bairro. Hoje não valho nada.*
— *Não diga isso. O senhor ainda tem um brilhante futuro atrás de si.*

torradinho

HOMEM PRÁTICO

A certo rapaz, de otimo fisico mas absolutamente "pronto", os amigos censuravam pelo fato de se haver casado com uma moça riquissima, porém, horrivelmente feia.

Ele defendeu-se:

— Vocês não estão vendo que eu a adquiri a pêso, e de mais a mais sem pagar nada?

PREVIDENCIA

A' hora da merenda, no internato, sucedeu que o pão distribuido acabava de sair do forno; ainda estava quentinho.

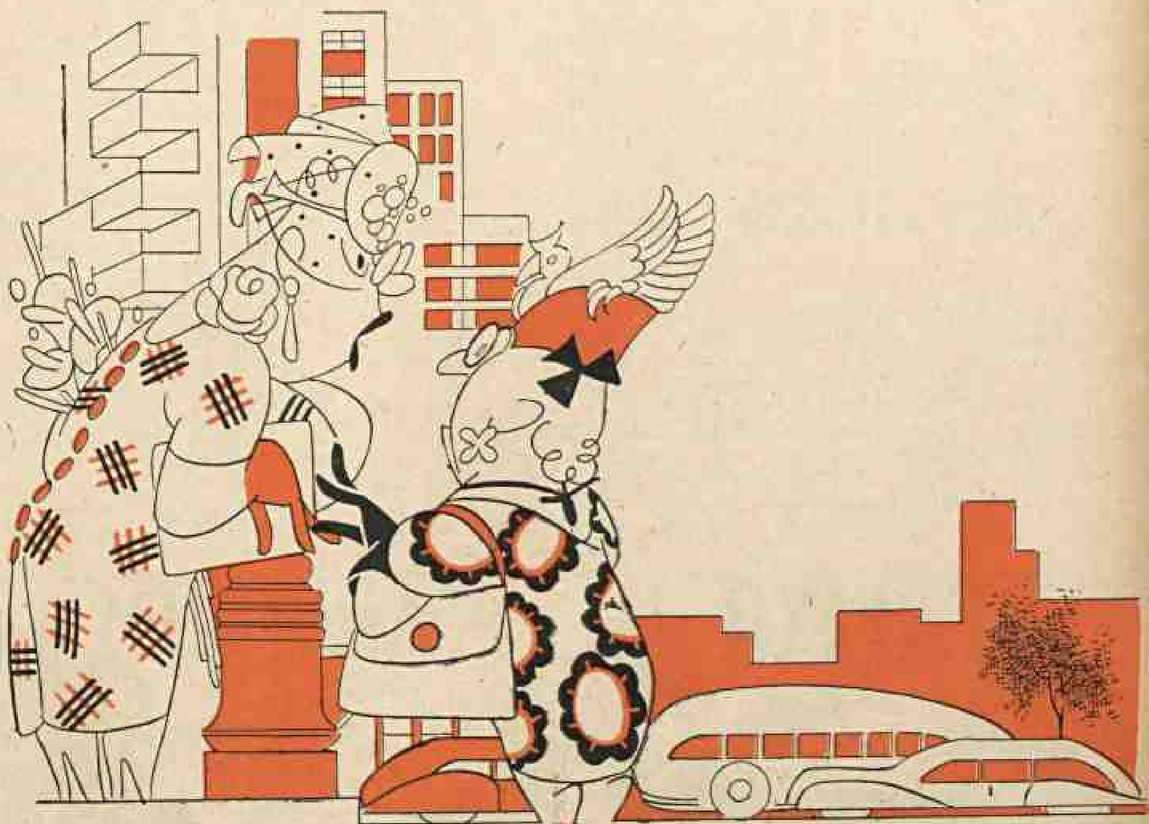
— Bravos! exclamou um dos internos, isto não acontece todos os dias! Pão fresco, saidinho do forno! Vou guardar metade do meu para amanhã!



ESPIRITO DE PORCO

— Em Mayence, (França) aconselharam a uma senhora, que desejava que uma vaca produzisse mais leite, sentar-se sobre uma estufa.

— Imagino com que... que... que cara ela ficou.



TALVEZ, QUEM SABE?

— *E seu marido?*

— *Continúa atrapalhado. Diz o medico que é gastronomia e que deve observar diéta*

— *Gastronomia? Por que não o leva ao observatório?*



Com a palavra NOSSOS LEITORES

Confronto entre dois orçamentos do Governo Dutra — 1946-1950

Resultado das emissões de papel moeda feitas para cobertura de déficit oriundos do aumento de vencimentos, salarios, ordenados e subsídios ao funcionar o publico.

(em milhões de cruzeiros)

Principais Ministerios:	1946: verba:	1950: verba:	aumento: %
Guerra	1.807.—	2.993.—	1.186.—
Marinha	709.—	1.575.—	866.—
Aeronautica	875.—	1.693.—	818.—
	3.391.—	6.207.—	2.870.—
Agricultura	334.—	1.144.—	810.—
Educação e Saude	638.—	2.349.—	1.711.—
Viação (transportes)	944.—	3.807.—	2.863.—
	1.915.—	7.300.—	5.395.—
Justiça (policias civil e militar)	586.—	1.089.—	503.—
Fazenda	2.813.—	3.505.—	782.—
Despesa orçamentaria total:	9.282.—	22.500.—	13.218.—
Circulação fiduciaria: 31-12:	17.500.—	24.500.—	7.000.—

NOTAS

Em 1946 as classes armadas tinham orçamento de guerra. Em 1950, orçamento de paz.

Procurou-se melhorar as verbas dos Ministérios da Agricultura, Educação e Saúde e Viação, para o que tinham que obter redução de gastos dos orçamentos militares, pois que estavamos saindo da guerra e não podiamos continuar a despender com eles 50% da receita da União, como fizemos até 1945. A desvalorização da moeda prejudicou, entretanto, o citado melhoramento.

Habitamos enorme país com agricultura insuficiente — pois que nos falta alimento e importamos 2 bilhões de cruzeiros de trigo —; continuamos a assistir á morte, por inanição, anualmente, de 300.000 crianças, a manter um analfabetismo somente comparavel ao da China e da índia e o nosso sistema de transportes continua precarissimo. Ultimamente foi mesmo agravado pelo compra que fizemos de ferro velho, devendo, d'oravante, arcar com o respectivo déficit.

O Presidente Dutra confessou em sua mensagem:

"O acréscimo das verbas de pessoal, por sua natureza incompressiveis, retira á administração os recursos com que atender ás necessidades nacionais: educação, saúde, transportes, energia, fomento da produção". "Em país novo como o nosso, em plena expansão, é preciso não restringir ainda mais a parte da despesa publica aplicada em investimentos produtivos".

Pena é que se tenha lembrado disso tão tarde e não tenha aplicado essa orientação com mais vigor.

Os números acima especificados falam por si.

Alem do sacrificio que é a restrição dos gastos para fins "produtivos", em favor dos gastos para fins "improdutivos", ha outro malefício, ainda mais terrível, que convém ressaltar mais uma vez:

Para atender ás pretensões dos que vivem á custa do Tesouro — digamos 500 mil brasileiros que fruiram os aumentos concedidos por duas vezes no quatriênio Dutra, mediante aumento de impostos ou emissões de papel moeda, que desvalorizam o dinheiro e encarecem a vida do beneficiário engodado pelo aumento — o país fez um sacrifício que redundou nos aumentos de en-

SUPERFIXO
Alisa qualquer cabelo
O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO
FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA
SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS
O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS
PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.
DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL





Derby Ethel

A MEIA PARA OS QUE

EXIJEM O

MÁXIMO EM QUALIDADE

cargos dos restantes 49.500.000 — em impostos, **alem dos efeitos, que tiveram que suportar, da desvalorização da moeda ocasionada pelos citados aumentos.** E' o famoso circulo vicioso. Quando o beneficiario recebe o aumento, o custo da vida já o absorveu, mas ficaram aos demais brasileiros, os encargos de impostos **e consequencias da desvalorização da moeda: isto é, maior encarecimento do custo da vida**. E' uma coisa simples que os responsáveis pelos destinos do país parece não haverem entendido até agora.

N. da R. — Animodos pelos perniciosos exemplos que vêm de cima, é cada vez maior o numero de indivíduos que se esforçam por viver á custa do Estado. A produção nacional que mais aumenta é... a de palavras ôcas. O "bolo", mesmo reduzido como está, ainda chega para engordar os tubarões. Aos papalvos é facil engordar, mentindo e prometendo.

Sr. Redator:

Ao tratar de imigração para o Brasil, teria o poder publico que atender para o problema pela **ordem de premencia, e no interesse nacional.** Assim, toda a sua atenção teria que ser posta:

a) **na salvação** dos imigrantes que recebemos do céu: dos anjinhos... O Brasil perde, anualmente, por inanição ou falta de amparo, 300 mil crianças de tenra idade. E' a nossa mais terrivel e tenebrosa estatistica. Cumpre aos brasileiros procurar atenuar essa devastação, que o Deputado Pilo já assinalou corresponder á perda **anual** da população de **duas** cidades como Niterói;

b) assegurada a salvação, mesmo parcial, daqueles primeiros imigrantes, teriamos que atentar para a nossa infancia e adolescencia "abandonada". Sómente nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo calculam se que perambulam, sem educação, sem saúde, sem amparo — candidatos ao crime — cêrca de 160.000 menores **abandonados.**

c) em terceiro lugar — e antes de promover a imigração extrangeira — deverá o poder publico aparelhar, para produzir mais, os milhões de parias, nacionais, que se espalham por este grande país, ás voltas com o analfabetissimo, a doença, o alcolismo, a miséria. E' preciso **amparo-los**, de modo a habilita-los a produzirem, e criar ambiente para fomentarem a propria prosperidade.

d) atendidos aqueles aspectos nacionais do problema, as portas do país deveriam ser abertas para a imigração alienigena **produtiva.** Precisamos de alguns milhões de trabalhadores **para os campos**. O país deve e pode acolher os que o procurarem para trabalhar, e cooperar para a prosperidade dos brasileiros. Precisamos, porém, de **trabalhadores, produtores**, e não de **parasitas**, que se especializam nas vendas a prestações, no empréstimo a juros altos, em especulações clandestinas etc.

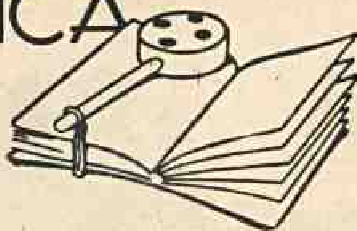
Um leitor

N. da R. — Julgamos que se poderia atender aos meninos abandonados ou desprotegidos da fortuna sem prejuizo do bom acolhimento aos imigrantes extrangeiros, mas tudo quanto se referir á proteção aos menores desvalidos encontrará sempre o nosso aplauso mais sincero.

(Continua na pág. 34)

SE TODO O BRASIL SOUBESSE LER E ESCREVER, JÁ TERIA EXPULSADO OS VENDILHÕES DO TEMPLO, PELO VOTO.

GRAMATICA A VAREJO



Antocar. — Com efeito os portugueses preferem a fórma "preguntar", mais etimológica. "Perguntar", porém, fórma por nós preferida, não é erro; apenas aplicação da metatese, que põe o termo mais de acôrdo com a indole do português falado no Brasil. A evolução natural do idioma opera essas alterações, tanto que desvairo se tornou desvario, mas persiste desvairar.

Discipulo. — Muito nos desvanece que esta modesta coluna lhe tenha prestado serviços. a) "Irregularidades tais"; concordancia do adjetivo indefinito com o substantivo. b) "Cientes do (caso, fato ou assunto) de que nos informa V.S....", está certo, mas, como a expressão "do de que" é pouco sonora, convem preferir um dos outros termos ou "daquilo que". c) "Em rigor" devemos nós dizer, fugindo ao francesismo "a rigor"; equivalente de "rigorosamente". "Traje de rigor", isto é, obrigatorio. d) "Não ha no caso medidas que devam ser tomadas por parte do Banco". "Da parte" "Por parte" diriamos se o Banco se dividisse em partes, ao passo que "da parte" equivale a "do lado". e) "Lavouras disto ou daquilo". A preposição "de" é de uso amplissimo em português: salão de baile, crise de caráter, livro de missa etc. E' pena que não digamos tambem, como devia ser, navio de vela e maquina de vapor. f) Esta seção mantem-se rebelde ao acôrdo ortografico; não censurará, portanto, ninguem por não acentuar o i de solicita-nos". g) Na preferencia dos adjetivos terminados em "arios" ou em "ais" influi muito o uso. Usam-se simultaneamente "judiciarios" e "judiciais"; prefere-se "orçamentario" a "orçamental"; ultimamente adotou-se "comerciario" para o homem do comercio, mantendo-se "comercial" para outros casos; assim industriario etc. h) "Liquidar" uma divida é pagá-la, saldá-la. Na contabilidade pública é apurá-la, puxá-la. Lucro "liquido" é lucro limpo, absoluto. "Liquidar parcialmente" é incoerencia; para evitar tal coisa ha os verbos amortizar, reduzir etc. i) Na terminologia comercial ha, entre saco e saca, certa diferença, em parte motivada pelo uso. Saca tem, mais do que saco, o significado de medida; a saca de café é saco de sessenta quilos. Ha casos, entretanto, em que o uso dos dois termos não é indiferente; ninguem diria "paletó saca" nem "meter a viola na saca". j) "Imóvel a ser adquirido" é construção afrancesada. Aparentemente seria isso a "tradução" de "imóvel a



O JOALHEIRO — *Não temos o que o senhor quer; anel barato, a prestações, só se fôr uma aliança.*

O FREGUÊS — *Aliança nunca! E' barata apenas a primeira prestação; a ultima só é paga na hora da morte.*

Bem penteado a todas as horas graça a
Gomalina
EXCELSIOR
PARA ASSENTAR O CABELLO
PRODUCTO VEGETAL
NÃO GORDUROSO
Atendemos pedidos por reembolso postal.
Lab. Xambú — R. Souza Dantas, 23 - Rio

adquirir-se", coisa parecida com (mas não idêntica a) duro de roer, difícil de entender etc., reduzidas de infinito. A fôrma vernácula seria: "Imóvel que será, seria, poderia ser adquirido; imóvel do qual se faria aquisição com...:" Não é porque nos faltem recursos que vivemos macaqueando (não a macaquear) os franceses. k) O termo pronunciamento está consagrado (pronunciamiento) como sublevação de militares contra o governo, coisa que inúmeras vezes tem ocorrido na América latina. Deixemo-lo em paz (paradoxalmente) com essa aplicação, por dispomos de outros para emissão de parecer: "Solicitamos a opinião, o parecer, o modo de pensar, o alvitre de V.S. a respeito do assunto focalizado em nosso ofício...:" Antipatizamos, aliás, com esse termo "focalizado", do qual ultimamente se tem abusado. A formação é vernácula, mas ele cheira a reportagem apressada ou policial. Ha outros modos de dizer: "do assunto de que trata", "do assunto exposto", "do assunto que constitui objeto do...:" etc.

Um mineiro. — Mais de uma vez temos aqui impugnado o uso de "demais" (conjunção e advérbio) em vez de simplesmente "mais" (adjetivo ou pronome demonstrativo). Aqui está o seu exemplo, tirado aliás de autor considerado vernaculista: "Terei a minha missa, com vinho e pão à farta, as minhas prédicas, bulas, novenas e todo o demais aparelho eclesiastico"., "Demais" está aí, errôneamente, por "mais", aliás só admissível por se poder considerar em "aparelho" idéia de pluralidade, embora não lhe conviesse verbo no plural. "Todo o restante" devia ser. Penetrando mais nesse trecho, vemos aí "com vinho e pão à farta". Se porventura o resto do texto não o justificar, estranhamos essa "missa com vinho e pão à farta" e, ainda mais, essas "bulas", que nos parecem deslocadcs.

Cos. — a) Os detalhes (minúcias, pormenores) são sempre secundários, como desdobramentos, ampliações, oue são do principal. b) chama-se, em analise lógica, ou sintatica, orações contratas (contraídas) as que têm um ou mais termos em comum: "João chegou e (João) jantou"; "Eu e ela (nós) fomos ao teatro" ou "Eu fui ao teatro e ela foi ao teatro". Tínhamos comido e (tínhamos) dormido no trem". "Ele falou calma e (ele falou) corretamente". Não faça cerimonia em consultar-nos. Oxalá possamos sempre responder-lhe satisfatoriamente.

Vê Meira. a) "Sempre com muito prazer às suas ordens". Proposição eliptica, que, completada, seria: "Sempre me acho pronto, com muito

(Continua na pág. 36)

Com ou sem óleo



FIXA O PENTEADO
EVITA A CASPA E
A QUEDA DOS CA-
BELOS



PERFUMARIAS
PINAUD
PARIS

Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99

QUERES CONHECER O POLITICÃO? METE-LHE O DIPLOMA NA MÃO.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1843

*

108 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja B — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

S. Paulo, 11 de Maio de 1950

Prezado sr. Redator de "CARETA"

Saudações

O parlamentar baiano sr. Aliomar Baleeiro, homem prático e conhecedor das leis, pois, é Professor de Direito, apresentou, em bôa hora, um projeto pelo qual ressalvados os casos que especifica, todos os translativos de imoveis poderão ser feitos por instrumento particular, ficando, portanto, dispensada a obrigatoriedade da escritura pública.

Utilissimo esse projeto, que, a meu ver, deverá ser aprovado com urgencia. Por ele, as pessoas que souberem ler e escrever poderão economisar muito dinheiro lavrando, ou fazendo lavrar por advogado de sua confiança, os seus proprios contratos, sem a intervenção, sempre onerosa, dos tabeliães de notas.

Não se concebe, realmente, que a lavratura de tais atos continue, ainda, a ser escandaloso e rendosissimo privilégio de uma classe: a dos tabeliães de notas. E' incrivel que nesta cidade de S. Paulo, com quase dois milhões de habitantes, vinte e quatro pessoas, pois, são vinte e quatro os tabeliães de notas, monopolizem a lavratura de escrituras.

Certo tabelião de notas desta Capital, está, pelas colunas de "A Gazeta", como se evidencia do incluso recorte, combatendo ferozmente o referido projeto do sr. Baleeiro, alegando que o mesmo é perigosissimo, mercê dos imaginários perigos que enumera. Realmente, o projeto do sr. Baleeiro é perigosissimo . . . para os polpudos privilegios da classe tabelião. Tentando amedrontar os "donos das patacas" o ingenuo tabelião, com o otimismo do dr. Pangloss, afirma que o projeto do sr. Baleeiro "seria a quase sagração legal do estelionato. Seria proclamar o Brasil terra paradisiaca para os falcatrueiros. Seria expôr toda a fortuna particular ao perigo da trapaça".

A primeira vista parece que o citado tabelião é denodado defensor das magras economias do povo. Mas será mesmo a defesa dos interesses alheios que o leva a combater o projeto do sr. Baleeiro?

Não, não e não!

O que o leva a combater o projeto do sr. Baleeiro é a necessidade de defender, com unhas e dentes, o seu privilégio de lavrar escrituras. Ele não quer que ninguem economize dinheiro lavrando os seus proprios contratos. Ele não quer perder o seu privilégio de ganhar dinheiro "no mole". Isso de ganhar dinheiro "no duro, no batente" é para os trouxas . . .

O mencionado serventuário tem, agora mesmo, magnifica oportunidade para demonstrar, de maneira irretorquivel, que é realmente denodado defensor do povo. Transita pela nossa Assembléia Legislativa um projeto de reforma do Regimento de Custas, esse famoso monumento de confusão. Seria altamente significativo que ele — o serventuário em questão — solicitasse ao ilustre deputado sr. Alfredo Farahl, com a imensa autoridade moral do seu cargo de tabelião, a inclusão no referido projeto de um dispositivo obrigando os serventuários da Justiça a fornecer ás partes, sob pena de demissão a bem do serviço público, notas detalhadas dos emolumentos e custas que cobrarem pelos atos do ofício.

O povo está cansado de ser explorado pelos tubarões da Justiça. Urge acabar com eles, sr. Redator.

Muito grato pela publicação desta, fica-lhe o constante leitor.

Sergio Montenegro

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETROLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETROLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S. A. — RUA ANNA NERY — RIO

IDÉIA INFELIZ

Belo Horizonte, 6 de Maio de 1950

Sr. Redator:

O Dr. Otacilio Negrão de Lima em toda sua vida pública nunca teve uma idéia tão infeliz como a da nova medida sobre o trânsito de transportes coletivos da Capital.

Naturalmente o Sr. Prefeito, no momento que tomou tão desastrada deliberação, só pensou nos maiorais, que, possuindo os seus carros de luxo, desejam exibi-los na parte mais central da Avenida Afonso Pena, sem que haja, no panorama, os calhambeques dos bondes, para, destoar no quadro!

Esqueceu-se o Dr. Otacilio do operariado, dos comerciários e dos funcionários públicos que, precisando tomar duas conduções, têm, agora, de transitar a pé pela Avenida, vencendo oito ou dez quarteirões para conseguir encontrar sua condução.

Quando a vida se torna cada vez mais difícil e os poderes públicos devem procurar suavisar, na medida do possível, as dificuldades que atravessamos, vem uma medida dessa natureza para obrigar o pobre Barnabé a andar e estafar-se para dar bôa aparência á Praça do Pirulito e desocupar a Avenida para os felizardos!

Apelamos para os vereadores, em quem votamos para defender os nossos interesses, afim de que não consintam que a vaidade do Sr. Prefeito continue a prejudicar-nos!

Esta medida poderá trazer alguma vantagem para uma pequena parte da população belorizontina mas o número de prejudicados é muito maior do que o de beneficiados.

Barnabé Francisco Lima

USE
NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
★
A VENDA EM POTES E BISNAGAS.... ... EM PACOTES ECONÔMICOS PARA PREPARAR EM CASA AO PREÇO DE :
PERFUMADO
gumex
"GUMEX" RIO de JANEIRO
FIXA E DA BRILHO AO CABELO
não é gorduroso
NO RIO E S.PAULO
CR$4,00

EXTREMOS

Fontenelle, o grande academico francês, tinha um irmão padre.

— Que faz ele? perguntou alguem.

Fontenelle respondeu:

— Pela manhã diz missa; de noite não sabe mais o que diz.

CLIMA PRODIGIOSO

Goulartesso visitou recentemente uma cidade do norte. Entusiasmado, não se cansa de louvar-lhe as belezas. Um dos amigos que o escutavam perguntou-lhe:

— O clima de lá é bom?

— Se é bom? Excelente, meu caro. Ali qualquer um fica centenario em poucos mêses.



Receitei Magnesia Fluida de Murray, éra, si tomou outra marca, que culpa tenho eu ?

Não há dôr que resista ao
EMPLASTRO PHENIX

A POPULAÇÃO BRASILEIRA CRESCEU UM POUCO. JÁ QUEREM OS POLITIQUEIROS APROVEITAR-SE DISSO PARA AUMENTAREM O NUMERO DOS PARASITAS PARLAMENTARES!

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —

GRAMÁTICA A VAREJO

(Continuação da pág. 33)

prazer, às suas ordens". Estas tres ultimas palavras constituem objeto indireto; por êsse motivo o "as" deve levar acento. b) As palavras compostas ou são aglutinadas (viravolta, guardachuva) ou ligadas por traço (tira-linhas, saca-rolhas). c) Pêsames, agradecimentos e parabens podem ser enviados em cartões de visita; só quando há familiaridade se pode utilizá-los para coisas mais extensas. d) "Ao par" é expressão propria apenas para indicar que uma coisa está no mesmo nivel que outra: "Ações ao par", isto é, cotadas pelo valor nominal. Para outros casos, "a par": "Cominhei a par ou de par com ela"; "Estou a par dos fatos". e) A nova ortografia adota "vai". f) Escrevemos (a Gaveta) os nomes dos mêses com maiusculo; são nomes proprios, tanto que não dizemos os Fevereiros e os Agostos e sim os mêses de Agosto e de Fevereiro, ao passo que dizemos os domingos e as terças-feiras. Excetua-se o caso de sentido figurado: "Completei meus trinta Janeiros". g) Os milhares são separados das centenas, como dos milhões, por ponto: 1.720.216. O numero do ano, porém, dispensa o ponto: 1950.

Vernafilo. — "Houve algumas confusões que se tornava necessario evitar". Certo. O sujeito de "se tornava necessario" é "evitar" como neste caso: "Dizerem eles tais coisas (isso) seria inútil". b) Sempre se diz "custar caro" ou "custar barato", porque caro e barato são aí adverbios e portanto invariaveis, equivalentes a caramente e baratamente. Essas duas palavras só sofrem flexão de genero e numero quando são adjetivos: "Estes livros são caros, mas estas pastas são baratas". A presença de verbo ou substantivo decide da classificação: adverbio ou adjetivo. c) "Posta de parte esta questão" e "posto de parte este argumento". Concordancia do adjetivo com o substantivo. d) A fórma "Haver-se-ão de cumprir os regulamentos" é gramaticalmente certa, pois equivale a "Os regulamentos haverão (ou terão) de ser (ou deverão ser) cumpridos". Aquela, porém, é dura, devendo, ceder o passo a estas. e) "Ter-se-á de obedecer aos regulamentos. A diferença provém de que, lá, temos "os" regulamentos, objeto direto, e aqui temos "aos" regulamentos, objeto indireto, pois o verbo "obedecer" não é transitivo direto, conquanto seu participio funciona como adjunto predicativo: "o decreto foi obedecido". f) Se dissermos "a seção cujos servidores", esses servidores servirão a ela; se os servidores servirem ao público ou a outra entidade, a construção será outra: "os servidores (ao público) que têm exercicio na seção tal são muito delicados". g) "No ensino da historia, além das gravuras impressas, cumpre empregarem-se (ou empreguem-se) também as projeções". "Empregarem-se" ou "(que) se empreguem"; atração do "se" pelo "que", claro ou oculto. O "tambem" é supérfluo, por causa do "além". h) "Levavam aviões para serem reparados", certo. i) E' erro crasso, mas que se vai alastrando, tornar-se pronominal o verbo simpatizar. O certo é "Eu simpatizo com Fulano". "Não simpatizo com essa gente". j) "As principais cidades do Brasil têm mais de 500.000 habitantes ou sejam (ou seja?) Recife, Bahia...:" Construção errada. "As principais cidades do Brasil, ou sejam Recife, Bahia etc., têm mais de 500.000 habitantes".

Glotófilo

Em seguida responderemos aos Srs. José Louis, C.O.B., Perguntador e Farmaceutico.

Errata. Na "Gramática" de 6 de Maio ha que fazer as correções seguintes: terceira coluna, decima linha: OCEANICA em vez de OCEANIA; mesma coluna, linha trigesima, CONTIGUO em vez de CONTIGO.

No soneto "Vinte e um de Abril", número de 6 de Maio, pag. trinta e tres, undecimo verso, leia-se HUMILIMO.

—x—

PENSAMENTO AVULSO

A unica beleza perigosa é a do corpo.

Plutarco



Segundo telegrama de Moscou foram cientistas russos que inventaram o cinema.

— *Eu só quero vêr, seu Clistenino, se o Stalin tem coragem de mandar dizer que foram os russos que inventaram o jogo do bicho!...*



QUE GRAVATA!

E' o que exclamam depois do laço pronto!!... Gravatas?! Só da casa que só vende gravatas!!...
LIMATORRES!!...
33 — ANDRADAS — 33

CIRURGIA HEROICA

O sultão da Turquia tinha, em velhos tempos, a seu serviço, um cirurgião francês. Certa vez, fazendo-lhe este uma sangria, a ponta da lanceta ficou engasgada na veia, de modo que o sangue não corria. Com grande presença de espírito, o médico aplicou ao soberano valente bofetada. O movimento de indignação do paciente facilitou a saída do sangue, que expeliu o instrumento.

Caso seguro de empalação; mas o esculápio se explicou tão bem que foi perdoado e recompensado.

—x—

Verbete

Cantaro — medida para chuva forte.

ENGANO FATAL

Certo literato de outrora recebeu a notícia de que ia ser admitido na academia russa, por haver prestado serviços á imperatriz. Era indispensavel, porém, que préviamente aprendesse o russo. Empreendida a difícil tarefa, verificou o pobre homem, muito tempo depois, que havia aprendido o baixo-bretão.

—x—

FERRAMENTA AGRÍCOLA

Certo sujeito gabava-se de haver adquirido um campo de pequena superfície, mas no qual havia construções enormes.

— Nesse caso, disse alguem, você precisará mais de vassouras do que charruas.

Conhecemos um país onde talvez faltassem as duas coisas.

—x—

CIÚME FEROZ

Os antigos egipcios eram tão ciumentos das esposas que só mandavam embalsamar-lhes os cadaveres quando passados alguns dias, e ainda assim postavam guardas junto delas. Talvez por saberem que ha quem goste de caça "faisandée"...

— :: —

OUTRO OFICIO...

Na antiga China, o ministro que caia no desagrado do imperador era condenado a varrer, todas as manhãs, a sala de audiencias do sucessor e os páteos do palácio do monarca.

Bôa medida para vigorar hoje em dia, mas a começar pelo proprio imperante.

—x—

RELATIVIDADE

Sabidíssimo ricaço costumava dizer do irmão: "E' o mais tolo e o mais honesto da familia; em outra qualquer seria o mais espirituoso e o mais patife.



Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte, graças ao saboroso

TÔNICO INFANTIL

SOBRE A MULHER

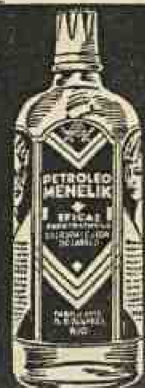
Ai daquele que procura amor na mulher que é bela.

Catulo da Paixão Cearense

—x—

Verbete

Alpercatas — chinelos de cerimonia.



USE
PETROLEO
MENELIK
UM PREPARADO PRODIGIOSO
PARA OS SEUS CABELOS

NEM TODAS AS NOSSAS PRAGAS REUNIDAS SÃO MAIS NOCIVAS DO QUE A PRAGA PRINCIPAL — OS POLITIQUEIROS.



A Comedia infinita

Preparou-se aí uma "semana da saúde do homem", patrocinada por ilustres doutores. Disseram-nos que o Sr. João Daudt, cujo nome está muito ligado à "saúde da mulher", fez troça sobre o caso, devido a êsse aparato, pois o outro produto é oferecido já em vidros.

A Sociedade Brasileira de Geografia vai conferir ao Sr. Gustavo Capanema o diploma de sócio benemérito, atendendo ao relevante serviço que prestou sugerindo a cisão da Constituição brasileira, de modo que esta passará a ter uma parte política e outra geográfica.

Vai ser permitida a exportação de cereais, ato governamental que aplaudimos delirantemente. É sabido que, por deficiência de transporte, para consumo interno, êles ficam apodrecendo por aí; assim, ao menos teremos o gôsto de vêr os nossos produtos comidos por estrangeiros. Como torcedura, mastigaremos em sêco.

Examinámos atentamente a nova tabela de preços de hotéis. Nela não encontrámos, porém, a tabela do "Hotel das Estrelas", que tem inúmeras filiais em todo o Rio. Parece que a Prefeitura resolveu tornar essa hospedagem gratuita; ou será que o Prefeito vai cobrar isso em votos para senador?

Dizem que a rodovia Rio-Bahia está facilitando a fuga de trabalhadores rurais do norte para o sul, acossados pela miséria. Essa é a triste realidade. Simultaneamente os nossos grandes "estadistas" setentrionais mandam-nos contar maravilhas do que têm feito por lá. Progresso no norte é mato! Quem poderá dar crédito a trabalhadores rudes, deixando de acreditar no que dizem os ilustres estadistas daquela região?

Como o Govêrno autorizou as emprêsas de sorteios a se guiarem pelas loterias locais, consta-nos que o Sr. Ademar de Barros tornou essa medida extensiva ao "bicho" em S. Paulo. É provável, porém, que, financista hábil como é, êle tenha exigido por essa permissão uma sobre-taxa.

O Congresso está custando a largar uns cobres magros para o Instituto do Butantan, ao passo que se mostra generosíssimo com inúmeras instituições de utilidade duvidosa. Censuram por isso o Legislativo, mas nós aqui estamos para defendê-lo: cobra não vota.

A Prefeitura vai agora encarregar-se do serviço de locação de imoveis. A União dos Proprietarios, porém, é absolutamente contraria ao desejo do General-Prefeito de ser eleito sócio benemerito dessa sociedade.

O caso das loterias está fervendo. O negocio, dizem, dá lucros fabulosos. Certo deputado queria que todas as loterias pudessem ser vendidas em todos os Estados: "federalização" das loterias, naturalmente. Nós vamos sugerir coisa melhor: é preciso criar-se um Ministerio das Loterias; o negocio dá para isso e o Governo "funcionalizará" uma infinidade de brasileiros avidos por qualquer empreguinho publico; e ainda presenteará com votos muito politiqueiro.

Esses tecnicos são mesmo o diabo. Vivem atrapalhando o governo. Há pouco saiu a campo um e afirmou que os trabalhos do S. Francisco não foram precedidos dos estudos imprescindiveis. Agora aparece outro e afirma que o racionamento da luz não tem base legal. Qual! O governo está precisando mesmo criar um campo de concentração...





O "NAVIO DO DESERTO"

Os beduinos vivem da "autarquia do camelo", isto é, tiram dêsse ruminante as seguintes vantagens: usam-no como meio de transporte; bebem o leite do camelo, do qual tambem fazem queijo; tecem sua lã; fabricam sandálias, selas e bornais com seu couro; empregam seu esterco sêco como combustivel; comem sua carne; e ainda o empregam como animal de guerra no deserto.

—x—

SAIBA...

. . . que o maior **iceberg** até hoje encontrado no mundo, o qual surgiu nas costas da Groenlândia, em 1905, tinha cêrca de 500 quilômetros quadrados de superficie.

fixbril

Completa a Elegancia

Seja para o dia ou as ocasiões de rigor, Fixbril assegura um penteado perfeito.

Para o cabelo

fixbril

RIO DE JANEIRO

De Witt · Rio · Londres · Nova York · B. Aires

. . . que cento vez, atendendo a milhares de pedidos de seus leitores, Rudyard Kipling escreveu um novo desfêcho para o seu famoso livro "A Luz que se apaga", ficando assim a obra original com o fim trágico, enquanto a nova versão, escrito para contentar o público, tem desfêcho feliz.

—

. . . que Benjamin Constant, o famoso republicano francês de fins do século XVIII, tempos depois de sofrer violenta queda, no recinto da Câmara dos Deputados da França, que o inutilizou para o resto da vida, ainda se bateu em duelo, sentado em sua cadeira de inválido, logrando abater seu adversário.

— :: —

FAMILIA DE ESTADISTAS

Com a eleição de Don Mariano Ospina Perez para a presidencia da Colombia, é a terceira vez que a familia Ospina governa aquele florescente país sul-americano, pois já foram seus presidentes Don Mariano Ospina Rodriguez, em 1866, e Don Pedro Nel Ospina, em 1922, respectivamente avô e tio do atual presidente.

—x—

BEM APROVEITADO

Ha cêrca de quarenta anos, o imperador Menelik II, da Etiópia, encomendou nos Estados Unidos tres cadeiras elétricas para punição dos criminosos.

Entretanto, em virtude de não haver naquela época, na Etiópia, eletricidade de espécie alguma para o funcionamento das mesmas, Menelik passou a usar uma delas, por muitos anos, como suntuoso trono real.

—x—

SOBRE O ORGULHO

O orgulho das mulheres vem quebrar-se, a miude, de encontro á paciencia dos homens.

Propércio

—

O orgulho é o abismo onde, por vezes, desaparece o próprio mérito verdadeiro.

Montalvo

—

A soberba é o maior expoente da ignorância.

Montegazza

"Êle depende da Sra...



e a Sra deve confiar na

ÁGUA INGLÊSA

GRANADO

o tônico das lactantes



DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DURANTE DEPOIS ANTES DURANTE DEPOIS
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17-RIO

VIDA POLITICA

Ha por aí certo movimento com o intuito de conferir ao Sr. Getulio Vargas, se não fôr eleito, o título de Lord Protector. Se fôr eleito, a Constituição será emendada, afim de que o prazo presidencial seja esticado para quinze anos, no mínimo, com direito a permanencia no cargo mesmo depois de embalsamado.

—x—

COM O CORREIO

O Correio continúa a usar na carimbação da correspondencia este slogan: "Ajude o Correio, escrevendo com clareza o endereço".

Nós tambem queremos ajudar o Correio e por isso lhe sugerimos isto, para seu uso próprio:

CORREIO AMIGO, USE, EM VEZ DE BORRÕES, CARIMBOS QUE PERMITAM A' GENTE CONHECER A PROCEDENCIA E A DATA DA CORRESPONDENCIA. SE PUDER, IMPRIMA SELOS QUE DISPENSEM O USO DE MICROSCOPIO PARA A LEITURA DA TAXA

SEGREDOS DE ESTADO

Na correspondencia relativa aos altos negocios oficiais, Cromwell costumava mandar que seu secretário escrevesse tres ou quatro cartas, que se contradiziam.

O secretário, porém, ficava ignorando qual delas era enviada ao destinatario.

Como se vê, a arte de despistar é velha. Não ficou para ser descoberta pelos estadistas galinaceos da América do Sul.

—::—

VISTA SUTIL

Certo academico de bitola estreita costumava dar esmola a um mendigo pseudo-cego, que encontrava sempre em seu trajeto. Um dia, porém, esqueceu-se de praticar essa caridade.

Indignado, o mendigo se desabafou, em voz audivel:

— Olhem só! Hoje não me deu nada, este i becil!

O acadêmico voltou-se:

— Ah! bandido! Então você enxerga perfeita 'ente, hein?

—::—

ESPONTANEIDADE

O temporal era horrivel e o navio estava seriamente arriscado a naufragar. No momento em que as coisas ficaram mais pretas, o capelão gritou para os marinheiros:

— De joelhos! De joelhos!

Dotado de presença de espirito mais do que os companheiros, um dos marujos pediu-lhe:

— Reverendo, abençõe-nos! Esta noite com certeza cearemos com os anjos!

O capelão replicou vivamente:

— Deus nos preserve disso esta noite! Com este tempo eu nem teria fome!

—::—

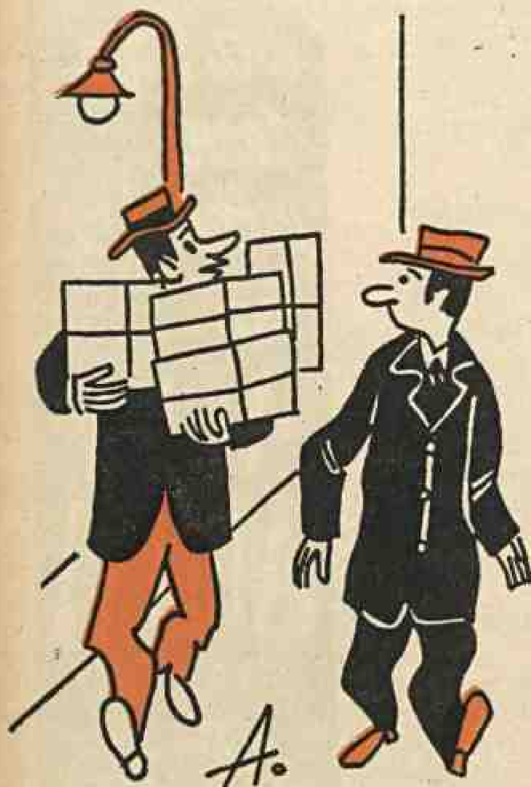
ESPETACULO ATRAENTE

Nas grandes cidades as pobres crianças, encurraladas nos apartamentos, divertem-se como podem espiando pelas janelas.

— Sabe, mamãe, disse uma, eu queria morrer.

— Mas por que, meu anjo?

— Para vêr, da janela, passar o meu entêrro.



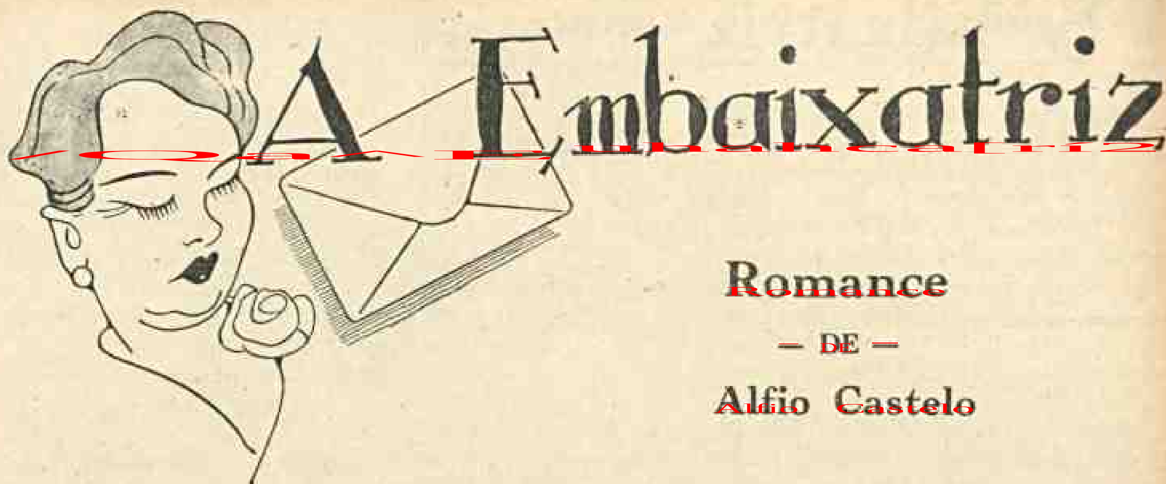
O Governador de Pernambuco homenageou o Sr. Ademar de Barros com um banquete de 500 talheres. — (Dos telegramas)

— Foi um banquete de arromba. Quinhentos e um talheres; muitas flores; ornamentação soberba...

— Mas eu li que foram 500 talheres apenas.

— Não senhor; foram 501. O papagaio de estimação de S. Ex. tambem tomou parte na festança.

SE AO MENOS OS POLITIQUEIROS SOUBESSEM GRAMATICA...



A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

II — PRIMEIRA ENTREVISTA

O ESCRITOR chegou á hora combinada ao prédio de apartamentos, á beira-mar, onde residia Alzira de Menezes. Introduzido na sala de visitas, não esperou muito pela dona da casa, que não usou do ardil de dar tempo ao visitante para admiração. A sala não estava atravancada de móveis nem tinha o aspecto de museu de arte, assás frequente na habitação de pessoas muito viajadas, que de toda parte trazem "souvenirs", nem sempre valiosos. O piso ocultava-se sob espesso tapete, que abafava os passos. Dominavam nos estôfos côres severas. Algumas telas valiosas, dispostas harmoniosamente. Vários objetos de arte, bem escolhidos. Ambiente silencioso e de bom gôsto.

Sem ruído, ela apareceu e veio, com um sorriso amável, estender ao escritor a mão na qual ele encontrou, delicada resistencia ao querer beijá-la.

Era alta, de fina pele moreno-claro, um tanto super-nutrida, de busto e quadris fortes, cabelos grisalhos, com predomínio do branco; olhar a um tempo vivo e grave. Traços, ainda, de notável beleza. Caminhava com magestosa lentidão, vestida de escuro, sem jóias; e, como ele já tinha percebido ao telefone, falava pausadamente e com timbre de voz agradável.

Com gracioso gesto convidou-o a sentar-se na poltrona ao lado do divan, onde se acomodou.

— O senhor é, fisicamente, o que eu imaginava, principalmente depois de ouvir-lhe a voz.

Ele inclinou-se, sorrindo.

— Talvez tenha achado a minha carta um tanto... esquisita...

— Apenas antes de tê-la aberto, minha senhora. A leitura logo me revelou na signatária pessoa altamente interessante. Prometeu-me dizer o seu verdadeiro nome...

— Aqui está o meu cartão. Atenda-me, entretanto, numa pequena vontade: guarde segredo. Faça de conta que eu me chamo mesmo Alzira de Menezes... Não é feio o nome; que acha?

— Acho o seu próprio muito mais sonoro, muito mais nobre.

— Quero acreditar que não seja apenas galanteio, disse ela sorrindo.

— Juro-lhe que não.

— Está bem. Desejo agora explicar-lhe o motivo por que lhe dei preferência. Ha algum tempo que, como gosto de literatura, leio os seus trabalhos e acompanho as suas atitudes. Os trabalhos tenho-os achado sempre interessantes. A sua atitude tem-me agradado pela independência. O senhor não pertence ao número dos escritores, mais ou menos medíocres, que procuram abrir caminho cortejando os "consagrados", mendigando o ar protetor com que tratam os novos, muitas vezes de mais valor do que eles. Ainda não encontrei nos seus livros essa coisa enfadonha, e muitas vezes hipócrita, a que se dá o nome de prefácio, cujo signatário faz disfarçadamente o próprio elogio, fingindo fazer o do afilhado.

O escritor sorriu.

— Permita-me dizer-lhe, minha senhora, que não é vulgar no sexo feminino essa perspicácia, principalmente nas damas que, como creio ser o seu caso, não escrevem para o público.

— Acredito. Digo-lho assim porque desejo que entre nós dois reine franqueza máxima. Não o chamei para iludi-lo nem iludir-me. Sejamos sempre sinceros, sim?

— Com imenso prazer.

— Desejo mesmo que o senhor, em qualquer ponto da minha narrativa, se lhe parecer enfadonha, inaproveitável para qualquer trabalho seu, o diga sem cerimônia. Se não quizer declarar isso de viva voz, escreva-me um simples bilhete; e as nossas entrevistas cessarão, sem que eu lhe queira mal por isso.

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

— Aceito, embora pressinta que não terei motivo para a declaração nem para o bilhete.

— Não antecipe o julgamento.

Houve uma pausa durante a qual ela se levantou e foi buscar sobre um móvel um pequeno caderno.

— Os apontamentos de que lhe falei estão aqui. São uma espécie de sumários, de títulos desenvolvidos de capítulos. Percorrendo-os durante os nossos encontros, eu poderei ir-lhe narrando os fatos com fidelidade, mesmo certos diálogos que não se me apagaram da memória. Deixar-lhe-ei toda a liberdade para retocar, resumir, alterar mesmo essas coisas, que nem sempre terão valor literário.

— Talvez seja infundado pessimismo seu...

— Não sei; em todo caso, dou-lhe plena liberdade. O capítulo final da minha história... Antes disso: o senhor deve ter ouvido muita gente dizer: a minha vida é um romance.

— Oh! Inúmeras vezes.

— Pois bem; não sei se poderei dizer o mesmo; deixo ao senhor esse cuidado. Para mim é apenas uma sequência de fatos; fatos possíveis, tanto que aconteceram.

— Mas ao romance sempre se pede, mesmo quando os fatos sejam invulgares, a verossimilhança. São essas duas as qualidades mais apreciáveis no romance. A vulgaridade não merece honras literárias.

— Concordo. Como lhe ia dizendo estou vivendo o último, creio bem que o último, capítulo, da minha história. Tenho 68 anos. Sou, há tres anos, viúva de um diplomata. Ele faleceu aqui, já aposentado. Passei depois a viver neste apartamento, que adquiri e onde vivo muito retraidamente. Gosto imenso da residência á beira-mar: O oceano atrai-me. Acho horrivelmente enfadonho ter vizinhos fronteiros, cuja existência vulgar, tão parecida ás vezes com a nossa, involuntariamente acompanhamos, principalmente as pessoas sedentárias, como eu. Há quem ache monótono o mar; eu, não. Não há nada que, como ele, mude de aspecto tantas vezes por dia, ainda quando o tempo se mantenha firme. Viajei muito, mas as viagens marítimas foram as que mais me agradaram. O embate das ondas na praia á noite não me perturba o sono; ao contrário, embala-me.

— Sinto-me feliz por vêr que o meu gôsto combina com o seu.

Ela sorriu e continuou.

— Quando chego á janela e alongo a vista sobre o mar, acodem-me tantas recordações! Muito mais do que diante de paisagens ou no meio do bulício das cidades. O senhor pensará talvez que sou romântica...

— E que mal haveria nisso?

— Nenhum, é claro; mas creia que não sou. Parece-me que apenas sei sentir o que é belo: a natureza, a arte... Tenho, entretanto, o senhor o verá, encarado a vida sem ilusões.

— Vive só?

— Não, senhor; tenho um filho e uma filha dos quais lhe falarei oportunamente. Vivem agora comigo a filha, solteira, e dois netos, filhos do meu primogênito, que enviuvou.

— Então não lhe falta alegria em casa...

— Oh! Não! E o senhor é casado ou solteiro?

— Solteiro, minha senhora.

— Estimo, um pouco por egoismo. Assim, terá plena liberdade para me ouvir, ao passo que a uma esposa poderiam não agradar as suas saidas á noite para as nossas conferências.

— Quem sabe? Há esposas condescendentes.

— Mas assim é preferivel.

— Estou de acôrdo.

— Bem. Vejamos as horas.

— Dez horas menos cinco, minha senhora.

— Então podemos encerrar a palestra de hoje. Não quero sobrecarregar-lhe a memória; e creio que o senhor já leva matéria para um capítulo.

— Certamente, e muito interessante.

— Estimo. Se as suas ocupações permitirem, poderemos conversar duas vezes por semana, á mesma hora.

— Com muito prazer.

— Então, como hoje é terça-feira, o próximo encontro poderá ser na sexta. Isso lhe dará tempo para escrever.

— Está bem traçado o plano, minha senhora.

O escritor ergueu-se e ela o imitou, acompanhando-o até a porta, onde se separaram com um cordial apêrto de mão.

Ele saiu contente. Parecia-lhe que tudo ia sair conforme seus pressentimentos. Aquela senhora tão distinta, culta, viajada, não o teria chamado para dizer-lhe vulgaridades.

III — VIDA DIFÍCIL

QUE idade tem o senhor? perguntou a dama, a segunda vez que se reuniram para conversar.

— Trinta e oito anos, minha senhora.

— Podia ser meu filho, á vontade. Eu lhe dei a minha idade verdadeira, sessenta e oito. Não poderia deixar de ser sincera nesse particular, tendo traçado para as nossas palestras um programa de absoluta franqueza.

Continua



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda também os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarréia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA
- PESTE SUINA — Cristal violeta

Especificos para cães.

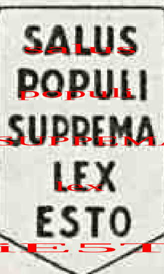
- Contra sarna
- Contra otite
- Tonico geral
- Vermifugo
- Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

- Contra a varíola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc.



INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:
Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:
Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

CREME DENTAL CIENTÍFICO